

rados com grande festa de trombetas, cheos da mais limpa gente da mada que acompanhaua Beronimo Teixeira: foy recebido de muytos mandarijs delrey, que e a mais nobre gente da cidade, e p... lhe fazer mais honra leuado em hu alyfante muyto arayado e todos os que o acompanhauam a pe se chegarem as casas delrey. O qual no modo de seu tratameto mostrou estimar muyto sua yda o que lhe disse da parte delrey dom D. Manuel de quem leuaua hu carta de crecenca escripta em arauigo: concludo elle em sua reposta que este seu recado seria hu no de paz e amizade que nenhum tempo teria poder de o desatar, e que em final disso elle mandaria logo ao Bendara que aquellas suas naos fossem em breue e muy bem despachadas. Com as quaes palauras Beronimo Teixeira e os que o acompanhauam vieram muy contentes por serem acompanhadas de muyta honra que lhe fizeram e dalguas peças que lhe elrey deu em retorno das que leuauam.

Cap. iiii. Como per induziemto do Bendara governador de Malaca elrey ordenou de matar todos nellos: e cometeram Diogo Lopez estando em a sua nao jugando o enredrez: e da iuuençam delle naquellas partes e como Diogo Lopez se saluou.



Aia naquella cidade tres homees sobre quem estaua todo o conselho delrey, o principal que era o Bendara por ser seu parente tinha a administracão da iusticia e quasi de todo gouerno do reino: he em absoluto em seu officio e tirano per condicão, e acerca de nos muy odioso por razam desta cobica como logo veremos. O outro alia nome Lacsamaua que era capitã geral do mar ao modo que acerca de nos e o almirante, officio trazido a nos do uso dos Arabios se auemos de dar credito a etimologia do vocabulo: e o terceiro se chamaua Tamugo a que pertencia o negocio da fazenda. E como acerca dos andam chegados aos reyes e enfermidade muy geral pairam de compitencia, por os seus ceumes darem menos repouso que os outros: eram estes tres homees muy enfermos desta enfermidade, causa de todos males q sobre vem aos reynos onde ella reina mais que os proprios reyes como aconteceu a este. Poderem estaua o odio assy regulado entrelles, que do grande que Lacsamaua e o Tamugo tinham ao Bendara por ser mais soberano: vieram fazer concordia entre ambos pera sempre o contrariarem. E porque com nossa chegada elrey teue logo alguns conselhos sobre o despacho de Diogo Lopez, e o Bendara alem do odio de mour o teue outra causa mais principal pera contrariar nelhas cousas, que foy ser muy bem peytado de todos os mercadores mouros aly residentes, em cujas maos andaua o Comercio desta cidade pera India: como era home que tinha ante elrey muyta auctoridade, se os outros o nam contrariarem logo em Beronimo Teixeira poendo os pes em terra nelle e nos de sua companhia quissera elrey executar o seu conselho, que era dar ordem como todos fossem captiuos e mortos e as naos metidas no fundo. Mas quando vio que estes dous contrarios seus empediam co suas razoes o que elle amoestaua, e que nisto lhe ya muyto interesse: teue modo como elrey ouiuo secretamente alguns mercadores destes, per quem elle era rogado. Finalmente huus e outros induziam a elrey que a este reino nam viesse algua daquellas cinco velas, pera a qual obra se fazer a seu saluo ordenou elrey de couidar a Diogo Lopez: e porq temeo q elle na quissese acceptar este baquete nas suas casas, por o mais segurar finulou que por honra de capitam de tal rey que de tam longe lhe enuiava embaixada, queria celebrar esta festa em hu praça vezinha ao mar em hu grande cadafalso de madeira cuberto de muytos panos de seda. O qual banquete acceptado per Diogo Lopez a forza dese nam poder escusar sem manifestamente mostrar desconfiança, foy logo auisado per meyo de hum Jauha de casa de hum Jao chamado Estimutiraja, o mais rico e poderoso de toda a cidade como se vera a diante, quando Alfonso Dalboquerque neste proprio cadafalso lhe mandou cortar a cabeça como, a hum dos mais principais autores destes tractos e de outros

Da segunda decada

piões de que elle vsou. Diogo López tanto que soube que as honras daquelle cadafalso que se começaua a armar e já pera matárem a elle e aquátos leuasse consigo: ante que viesse o dia limitado e a obra do cadafalso fosse mais auante, fingindo nêua doença de hum desastre que o manceu de hũ pé mado use desculpar a elrey. E ora q̄ elle sentio o receo que Diogo López tinha, ora per qualquer outra causa: per industria do Bendara conuerteo esta obra a outro modo, comidallo a que madaſse receber a cidade hũa soma de cráuo e doutras drôgas e mercadorias por que destas lhe sentia mais fome por os requerimentos que cada dia tinha sobriſſo, dizendo que por lhe dar bom auiamento às tomáua a alguũs mercadores que às tinham pera carregar pera a India e Bégala. Que mandasse quem auia de receber, e fêſsem hçmees ordenados pera quãtro partes por estar em quãtro mãos, mostrãdo ser necessãrio per este modo o seu despacho por se receber tudo em hum dia: porq̄ sendo per muytos escandelizaria a alguũs mercadores estantes aly, vendo que se negãra a elles carregar primeiro, sendo dos primeiros que eram aly a portados segundo a ordenança da cidade, que quem primeiro chega primeiro se parte. Pera o qual dia ordenou hũa armãda de muytas lancharas e calaluzes de remo que esteuêſsem de tras de hum cãbo a que os nòſſos ora chamam rachãdo, que sera obra de tres legoas da cidade contra a India, e a hũ cërto final viessem sobre as nòſſas vèllas: em o qual tempo auia de estar em a não de Diogo López hũ filho de Trimutirãja com gête pera ò matar as crisadas ao final ordenãdo. Lemãdo todos os malãços per costume os dias ante deste em que esperãuam por em effecto esta traicã, irem e virem aos nòſſos navios a comprar e vender cousas leues por nam auêrem por estãho quando fòſsem ao cãso. Dizendo todos aos nòſſos que por ser fora da monçã estãua a cidade pòbre das mercadorias que elles queriam: e tambem alguũs dos nòſſos a quem Diogo López dãua licençã faziam outro tanto na cidade, e por em mais a fim de ver e notar as cousas della que por razã de compra. E sendo já passãdos quorenta dias em que assy da nòſſa parte como da sua auia esta comunicaçã e cõmercio, tendo o Bendara hum intento e Diogo López outro, no dia ordenado desta traicã: mandou Diogo López atê trinta pessoas pelo modo que o Bendara ordenou a receber o crãuo cõ algũas mercadorias que auiam de dar a troco delle. Idos estes hçmees a cidade veio a não de Diogo Lopez com algũa gête bem tractãda em modo de folgar, hum mancebo filho de Trimutirãja: achegada do qual foy a tempo que Diogo López estãua jugando o enredrez, e tanto que entrou em a não deu Diogo Lopez de mão ao enredrez por ò agasalhar. O mouro como leuãua no peito sua maldãde por segurar mais a Diogo Lopez e se deter tẽ que visse o final que esperãua, pediellhe que tornasse ao jogo que ò queria ver: e depois que o vio armado e o mudar das peças entendo o que era, e disse que tambẽ entrêlles auia aquelle jogo mas que nam tinha tantas peças, e começou de vagar ir preguntando pelo nòme dellas e o modo de seu andar, por dilatar o tempo tẽ o final que esperãua da terra que auia de ser depois que dẽſsem nos que lá eram. E posto que seja cortar o fio deste cãso em que estãuamos, porque acerca de nòs e recebido que este jôgo de enredrez se inuentou entre os Arãbios, por darmos mais hũ sucoz ao lluro de Apolydoro Virgilio que tractou dos inuentores das cousas, sarem os hũa pequena digressã recitando o que tẽmos sabido da inuençã delle per doutrina de hum liuro escripto em Parseo chamado Zarigh que treladamos desta lingua: o qual e hum sumario de todos os reyes que foram na Persia, tẽ hum cërto tempo que os Arãbios com sua secta de Adãfamede a subjugaram. A qual escriptura diz que na Persia reinou hum príncipe gentio chamãdo Mirirauhõn, dalcunha per Parseo antigo Quissera e per Arãvigo Bãdel que quẽr dizer justo: por ser hçme nesta parte de justicãta inteiro, que quando acerca dos Parseos quẽrem louuar hũ hõmem desta virtude, dizem e hum Mirirauhõn. E entre muytas cousas que se delle escreuem, e que querendo fundar huũs pãços em hũa aldeã, por ser lugar graciõso de muytas agoas e boa cõmarca, foy necessãrio comprar muytas propriedades dos vezinhos do lugar: entre as quães auia a casa de hũa velha que per nenhũ preço a quis vender, e dãua por repõsta a quantos pãtidos lhe elrey madaua cometer, que elle rey e senhor era da tẽrra e que bem lhe podia tomar sua casa, mas que per sua vontade nunca a leixaria, porque como ella era o bẽço em que se criãra, ella auia de

Ser o ataudé de sua sepultura por quanto nella mandáua que á enterrassem. Vendo se elrey tam contrariádo neste seu appetite daquelle edefício, porque segundo a despóçam do sitio e da traça a casa desta velha lhe ficáua por embigo das suas, e couinha danar muytas por saluar a esta: toda via mandou fazer os paços e que a casa da velha ficasse salua com sua seruentia pera fora de maneira que lhe nam fizessém nojo. Os quaes paços depois que foram acabádos, como eram hũa das magnificas esumptuosas obras daquelle tempo: tinham tãta fama que qualquer pessoa que vinha á corte delrey os auia de ir ver, por estarem perto da cidade onde elle mais resedia. E acertando dous embaixadores que eram vindos a elle doutro rey seu vezinho de irem ver esta obra, quando tornaram a elrey Mirrauhon louuara lhe muyto a magestade e instructura da obra: e hum delles que era philosopho per fim de todos louuores disse, que lhe parecia aquella obra hũa pedra preciosa em que a natureza quis mostrar quam perfeita era, e que o caso enuejoso e inimigo de toda perfeçam por macular tam perfectissima cousa buscara a mais vil que achou e a pos no meyo della e esta fora a casa daquelle velha, que se espantáua muyto d'elle, por satisfazer a contumacia della poder sofrer aquelle grande defecto em tam perfecta cousa. Ao que elrey respondeo que mais se espantáua d'elle, sendo homẽ philosopho nam entender que a casa daquelle velha era melhoz peça que os paços tinham, e que lhe dauam mais lustro e decoro que quanto ouro nelle estáua: porque naquella pobre casa se via ser elle justo ás partes, e nam sumptuosidade da obra ficáua infamado de vão e prodego em cousas materiaes como era a instructura delles. Podem por lhe nam parecer que consentia na vontade da velha por glória de ser auído por justo, lhe queria dizer a causa que o mouera a nam a escandalizar: em que veria proceder mais de vicio que de vertude, por ter seu fundamento em temor de pena. Entam comegou a contar que sendo elle mancebo indo per hũa rua vira ir diante sy hum mancebo traueço que traúaua pello caminho com todos, o qual vendo estar hum cão a hũa porta sem lhe ladrar nem fazer cousa algũa, tiroulhe com hũa pedra e fez lhe hum aremeso que foy assy certo e de força que lhe quebrou hũa perna: e passou a diante saltando e gloriando se de o cão ficar esganicando se com a dor. E indo elle assy neste prazer foy dar com hum homem que ya a cauállo: e parece que o cauállo era malicioso por que sentindo o outro de tras que vinha naquelles saltos de prazer, tirou hum couce com que lhe quebrou hũa perna e elle ficou doendose da sua dor da maneira que fez o cão. O senhor do cauállo fazendo pouca conta do mancebo ficar assy, foy seu caminho, e acertou de star no meyo da rua hum buraco de hũa coua arunhada da qual nam se esguardando meteo o cauállo o pé, com que dera o couce: e o senhor por se tirar do perigo deulhe riço das espôras, com que o cauállo por sair cayo pera hũa ilha ficando lhe a perna quebrada pella cana. As quaes cousas nelle rey fizeram grande espanto, donde tirou que os juizos de deos eram mais profundos do que os homees queriam entender: e que pois eram tam particuláres que deciam aos brutos animaes, que fariã acerca dos homees que tem plantada no animo esta ley comũ, que nam deuem fazer o que nam queriam que lhe fosse feito. Onde quando a velha lhe negou aquella sua casa però que elle lhã podera tomar, temeo muyto o juizo de deos q̃ alguem podia tomar a sua a elle ou a seus filhos, do qual feito elle philosopho podia crer que aquella justiça que elle rey obrára com a velha fora mais temor de pena que amor de vertude. E como com esta e outras obras de tanta justiça que este rey fazia em seu tempo tinha grande fama per toda a Asia, e sobre a virtude natural tinha outra parte adquerida que era doctrina de letras, por razam das quaes amáua os doctos nellas: concorriam a elle muytos philosophos. Entre os quaes veo hum chamado Zicus Farlu que lhe troure o jogo do enxedrez, nam com tantas peças como nos vsamos, somente com aquellas que couinham ao numero dos magistrados com que naquellas partes se regem as republicas: querendo elle representar nestas peças o gouerno de hum reino em modo politico, donde o jogo ficou em vso e o tempo foy depois acrescentando e diminuindo peças, esquecendo a theorica que este philosopho queria plantar no animo daquelles que gouernam. E algũas peças de marfim que nós ouuemos da India, o rey está sobre hum elefante e o róque a cauállo e cada hũa das peças com a distincam do officio que tem, e dos Persesos passou este jogo aos Arabios:

Da segunda decada

os quaes sam tam dados a isso e tam destros nelle, que andado caminho de cóz sem auer peças
õ vam jugando como se tiuessem o tauoleiro diate. E o gram Zamor Langue a que muytos
corruptamente chamam Zamor Lam, cuja vida nós temos em Parses e de que ao tempo q
compunhamos esta historia tinhamos tirado em n õssa linguagẽ boa parte della: sendo Par
to de nagam e senhor de toda a Persia a caso pos nome a hum filho de hũa das peças do en
xedrez, e a causa foy esta. Estando com hũ seu capitam jugando este jogo, ao tempo que elle
com hũ róque dáua ráque máte, lhe deram nõua que sua molher Catalu Algon parira hum fi
lho: e porque no jogo ya grande prego, tomou por bem pronóstico do filho ser lhe dáda a nõua
a tempo que õ ganhou, dizendo ser final q auia de ser victorioso e do caso, lhe pos o nõme cha
mandolhe Xároc. Sobre o qual nascimento se tiraram grandes juizos e segundo conta esta
chronica elle naceo na era de Nabamed de setecentos e nõue, e teue por ascendente pices e es
taua Jupiter e Venus em conjugam na casa de libra, e o sol na decima: e per este modo vay o
historiador dizendo toda a situagã dos planetas como homem que se quis mostrar astro
logo. E desta palavra Xároc podemos entender que acerca de nós anda corrupto este me
do de dizer ráque do róque, porque esta palavra Xároc Parses e compõsta de duas partes, Xá
e roc: Xá denotaçã da real dignidade que semente compete a peçã do rey, donde ao queõza
reina na Persia sendo seu próprio nome Zamáz, antepõem esta parte Xá dizendo Xatamá, co
mo se dissessem o senhor Zamáz ou como dizem a elrey de Franca, Xira. Do modo do qual fi
losofho Auz Sarlu, nam por imitar a elle, porque ainda eu nam tinha visto esta historia, mas
porque em modo de arte memoratiua a memoria podesse reter esta doutrina moral, como vscu
o filosofho Lebetes na pintura de sua tauca q quis introduzir a virtude e reprouar os vicios:
assy per arteficio de jogo de tauas reduzi toda a Ethica de Aristoteles em que entrãuem to
dallas virtudes e vicios per excesso e per defecto. O qual tractado de regij a infanta dona
Maria que depois foy princesa de Castilla filha delrey de m Joam o terceiro nõsso senhor: cõ
o qual ella jugãua. E tendo eu propõsito de pcer a Ecomica tambem em jogo de cartas e
epolytica nesta de enxedrez, por estes tres serem õs mais comũs jogos, ao menos por nelles
aprenderẽ es hẽ meẽs o nome da virtude e como se deũe auer no uso della, já q nam há hy mo
do per leixarẽ de jugar: vi eu tã poucos deũtes do primeiro q nõ quis trabalhar nos outros.
Tornado a nõssa historia, em menos tẽpo do q gastamos em fazer esta digressã, erã vindos
da cidade de Balaca õs nõssas nãos mais de vinte barcos, e de dous em dous se punham a
bordo como que vinhã fazer feira cõ os nõssos dalguas cousas que traziam pera õs t erem ocu
pãdos nisso: e o filho de Stimutirãja estãua sãbre Diogo López cõ o espirito mais pronto
quando lhe seria feito o final pera a obra a que vinhã que nas peças do enxedrez. O coraçã do
qual como estãua determinado nam õ leixãua a sãsegã: e de quãdo em quando alevantãua se
e punhã se em pé sãbre Diogo López que estãua baixo prõto no tauoleiro, e acodia cõ a mãõ
a hum cris arma ao modo das nõssas adãgas. El qual cõusa de cima da gãua via hum gru
mẽte que seruia de gajeiro, por estar cõ o sentido nos mouros que rodeãuam Diogo López:
nam com suspecta que delles tinẽsse, mas como anjo q deos aly pos pera vigiar as vidas da
quella sua gẽte. Porque certo quem cuidar neste pirigo e em outros muytos q ante e depois
os nõssos passãram, verã quãto nõsso senhor quis mostrar que o descobrimento destas partes
procedeo milagrosamente: porque onde desfalecia nõssa prudẽcia aly acudia elle com sua miseri
cordia, como se mostrou neste grumẽte. O qual neste instante tirãdo os õlhos dos mouros, e
culhãdo pera a cidade, como já os mouros andãuam matando os nõssos que eram receber o
trauo, vio vir alguũs correndo contra a prãya onde estãuam certos marinheiros esperando em
os batees por elles. E neste mesmo tempo em hũa das outras nãos muy perto de Diogo López,
onde estãuam outros mouros em os bãrces a quẽ era encmendado a entrada della: sã
bre o vender das cousas que elles traziam pera des mulagã deste feito, daluo recãdos sem guar
dar o final que estãua assentãdo entre todos pera dar em a hũ tẽpo, comegãram de vir as crisãdas
com os nõssos. De maneira que juntamẽte assy nesta nõõz em tẽtra, como em hũa ilha onde
outros marinheiros estãuam cozendo hũ pouco de breu pera brearem o seu bãrel, vio este gru

mete o rumor dos mouros contra os nossos: e mouido mais por deos q̄ sabêdo o q̄ dezia, começou a grãdes vōzes dizêdo a Diogo López, senhor, senhor traicã, traicã, matam os nossos. Mas quães palãuras Diogo López subitamête se leuãto u rijo d'ã do cõ o tauoleiro em terra: cõ o qual subito mouimêto o filho de Arimutirãja e os questãuã cõ elle, assy ficãram corãdos parecêdolhe serê sentidos e presos por isso, q̄ hũs per hũ bõrdo e outros per outro se lançãrã todos aos batees em q̄ viçrã. Quando Diogo López vio esta reuolta nos mouros e às outras da terra e no mar, por cuja causa o grumête bradãua: a grã pressa mãdou batees a terra acodir a Frãcisco Serram q̄ cõ tres ou quatro grumêtes q̄ fogindo da cidade escapãrã em hũ batel, vinham muito apertãdos dalguũs bãrcos dos inimigos que õs tractauã mal, tẽ q̄ lhe valeo hũ batel em q̄ ya iãuno Trãz de Castel brãco, Fernã de Madãgalhães, Martim Buedez q̄ trouxeram este batel entre as nõssas vellas pera õs defendêdo cõ a artelharã. Neste mesmo tẽpo tambẽ armada que estãua detras do cabo rachãdo começou a se descobrir, a qual cousa assy meteo a Diogo López em cõfusam, vêdo o grande numero das vellas e quã mal apercebido estãua pera às esperar: q̄ o mais prestes cõselho q̄ teue foy d'ãr a vella, e ante de sua chegãda picãr as amarras, por nã auer mais tẽpo, e foy esperar os inimigos q̄ vinhã muy soberbos cõ o grãde numero de gente e vellas q̄ trazia. Põzẽ depois q̄ experimentãram a nõssa artelharã, e ella começou meter algũs no fundo, õs mais q̄ ficãuam forã buscar abrigãda da cidade: onde estãua a sefãda ao lõgo da ribeira hũ cõprido laço d'artelharã, q̄ a este fim de eparar estas vellas se pussẽra dous dias auia. E posto q̄ Diogo López lõgo lhe pudera fazer mais d'ãno, recolheo se ao pouso onde estãua, tẽ saber parte da gẽte q̄ tinha em terra: e achou q̄ com ella lhe faleciã sefenta hõmees em q̄ entrãuã algũs q̄ matarã vindo se recolhẽdo aos batees quando Francisco Serram escapou, de q̄ hũ d'elles era o piloto mór d'armãda, e assy dez que estãuam na ilha cozendo breu. Diogo López passãdo aq̄lle subito acidẽte, e sabendo per Francisco Serram q̄ iãuy Daraujo cõ algũs q̄ estãuam cõ elle em hũa casa onde feitorizãuã as cousas a q̄ eram jdos se pos em defensam quando o cometerã: parecêdolhe q̄ pois ficãua viuo quando Francisco Serrã õleixou q̄ era necessãrio esperar tẽ saber se era mórto elle e os outros, e sobrisso se determinaria no q̄ fãriam. Põrem em dous dias q̄ se aly detẽue por causa de õs auer, nos quães forã e viçrã recãdos seus e do Bederã, toda a cõclusam foy mãdarenlhe tres grumêtes per vẽzes: e dous erã os moços q̄ elle Diogo López achou na ilha de sam Louiçõ, e outro hũ negro e cõ elles dezoito bahãres de crãuo, e isto cõ arteficio esperãdo de õter cõ hũ recãdo delrey q̄ foy o derradeiro, dando grãdes desculpas do caso. Dizẽ do q̄ ao tẽpo q̄ se fizera elle era forã em hũa quynãta: e q̄ segũdo tinha sabido o caso procedera de meuros q̄ tractauã na India, a que os nossos tinha tomãdo cẽrtas nãos q̄ em mõdo de represãria õ cometerã. Diogo López vêdo q̄ d'elles nã podia auer mais dos q̄ lá ficãuã, os quães segũdo dezia os moços podia ser atẽ trinta e tãtos, tẽue cõselhos cõ os capitães: e assentãrã ser mais seruiço de delrey partirse e trazerlhe nõua deste descobrimẽto q̄ tomar emẽda desta traicã. No qual feito podia receber mayõr d'ãno q̄ dos captiuos q̄ ficãuã, por que estes muy breue remedio podia ter per resgãte, ou per qualquer outro mõdo q̄ bem parecesse ao capitã mór da India: e mais como a nauegãca daquella parte de Malãca se nauegãua cõ vento gẽral a q̄ elles chamã monçã, se perdessem oito dias por estar jã no fim della, era forçãdo esperãrẽ ao menos tres mezes pera tornar aquelle tẽpo pera sua nauegãca. Finalmẽte visto todolos jncõueniẽtes foy assentãdo q̄ se partissem, e por espedida mãdou Diogo López to mar hũ hõme e hũa molher q̄ tomarã nos bãrcos q̄ estãuã vendẽdo a bõrdo das nãos o dia do aleuãtamẽto: e metẽdo a cada hũ hũa seta pelo cãscõ da cabeça, e hũ bãrco dos seus forã põstos em terra. Cõ recãdo a elrey, q̄ per aq̄lles dous vassalõs seus lhe mandãua noteficar, q̄ a traicã com etida custãria aq̄lla sua cidade ante de muyto tẽpo ser per os Portugueses metida a fogo e san gue: se lhe nã vallessem õs q̄ lá ficãuam por isso que õs teuessem em boa guarda. Feito a vella do põrto de Malãca, atẽ q̄ tomãsse a ilha a q̄ os nossos chamã poluoreira q̄ serã della quozenta legoas onde esperãua fazer aguãda, tomou dous juncos que yam pera Malãca: o primeiro d'elles assy foy trabalhõso q̄ custou o despõjo d'ellesete ou oito hõmes dos nossos, e o outro per hum desastre ouuera de custar a vida de Beronimo Teixeira e de trinta hõmees que Diogo López mandou

Da segunda decada

meter nelle depois de òter rendido de noite Garcia de Sousa com o seu nauio tafozea. O qual Beronimo Teixeira nã yaa mais que pera cõ os outros ò terem assy rãdido per pópa da não capitãna, te que viẽsse a menhaã e ò despejarem: mas como os Jãos sam hõmes que vñam muyto deste artil, fazem logo os nauios todos repartidos em camaras a que elles chamã peitacas pera este vso, que podem alagar a não dágoa sem lhe entrar na mercadoria, per o qual arteficio tanto que viram os nõssos dentro, como era de noite deram rumbos nelle e meteram tanta ágoa que dáua já pela pãrna aos nõssos. Os quães vendose naquelle pirigo recolherãse aos castellos dauante e bradando pelo capitã mõr em lugar de lhe valer mandou dãr hum pique ao cabo, per onde ò tinha atoãdo temendo que indo se a não ao fundo fizesse ceçobrar a elle: cõ que o junco ficou á vontade do mãr que ò leuou da companhia das outras vellas, indo Beronimo Teixeira e outros a deos misericordia: mas aprouue a deos que se teue tẽto pera q parte corria ainda que era de noite, que foy ter cõ elles Garcia de Sousa que os saluou. Passãdo este trabalho, leixando o junco como perdido veo surgir á ilha poluoreyza, onde estẽue vinte dous dias refazendo se dalgũ corregimento que os nauios auã mĩster, e aly queimou o nauio capitã Gonçãlo de Sousa por nam ter gente do mãr pera marear: e em se fazendo daquy a vella perdeu a não sancta Clara capitã Beronimo Teixeira em hũ baixo, ao qual deu o nauio de Joam Nunes por elle Beronimo Teixeira ir por sobta capitã mõr. E dhy veoter ao pórtõ de Pedir e ante de entrar nelle meteo no fundo hum junco de Malãca que faya de dentro: do qual pórtõ rãta batida veo demandar a cõsta da India, e o primeiro pórtõ que tomou della foy Trauancor que estã junto do cabo Comorij. Onde tomou tres juncos de mouros que vinhã de Choromandel carregãdos de arroz, de que proueo a sua não pera se vir sã a este reino, e o mais deu às outras duas náos de sua cõpanhia capitães geronimo Teixeira e Garcia de Sousa: mandãdolhe que se fõssem a Cochij pera tomarem cãrga por nam virem boyantes a este reino. As quães chegarã a Cochij onde Alfonso Dalboquerque estãua bem necessitãdo de mãntimentos por chegar entã bẽ desbaratãdo do feito de Calecut: em companhia dos quães capitães Diogo Lopez nam quis ir temendo que Alfonso Dalboquerque fengindo algũã cousa ò quissesse impedir a vir aquelle anno, por razã do fauor que elle Diogo Lopez deu á parte do viso rey quando aly estẽue no tẽpo das suas differenças. E daquy de Trauancor em janeiro de quinhẽtos e dez se fez a vella pera este reino a vinte sete d abril, e milagrosãmete chegou á ilha terceira muy desbaratãdo por se nam querer ir reparar a Cochij cõ receo de Alfonso Dalboquerque: tanto temẽ os hõmees aquelles que offendem quando os vem poderõsõs, que se despõem a mayores perigos do que sam os dãnos que imaginã podẽrem receber delles. E daquy das ilhas depois que se proueo veo ter a este reino: onde foy muy bem recebido perõ que nam veotã carregãdo da fazenda quanto era a esperanza no tempo que de cá partio.

Capi. vi. Como Alfonso Dalboquerque depois q despachou as náos que aquelle anno vierã pera este reino, partio de Cochij cõ hũã armãda pera ir a Ormuz: e no caminho lhe sobreueo cãso com que conuerteo esta ida em dãr na cidade Boa.



Alfonso Dalboquerque depois q despachou as náos da armãda do Marichal cõ cãrga de pecearia pera este reino, e assy os nauios q mandou á ilha Locotorã pera prouisã da fortaleza (como a tras fica): começou logo de entẽder no rapayrar das náos e nauios q lhe ficãrã, por todos estãrẽ tã desbaratãdos q auã mĩster grãde corregimẽto, e mais pera tãta obra como lhe el rey mãdãua fazer, principalmete ir se ajũtar cõ Duarte de Lemos, e fazer hũã fortaleza dẽto no mãr roiro, e tomar assento em as cousas de Ormuz, e outras q estãua em aberto pera q cõuinha andar elle sempre no mãr. E como Alfonso Dalboquerque naturalmete era hõme fragueiro e ardego em os negõcios, e socedẽra ao viso rey dõ Francisco com ódio de suas deferenças, e sobrisso entrou na gouernança da India com aquella quebra do feito do Marichal, perõ que nelle

nam teue culpa quanto a geral openiam de todos, por mostrar a elrey que nã era elle hõme que auia de lançar a perder a India como lhe tinham escripto seus inimigos, mas que auia de crescer o estado della: era tam feruente no auiamẽto destas cousas e cansaua tanto os officiaes queõ nam podia aturar, porque nunca dormia nem afosegaua de dia e de noite, e queria que todos tomãsem a sua apressada andadura. No qual tempo em quanto durou o apercebimẽto destas cousas, os reyes e principes vezinhos õ mandãram visitar cõmo elles costumão na entrada de qualquer nouo capitã: entre os quães foy Abdelique Alz senhor de Dio, e Abdelique Bupij seu cõpetidor senhor de Barõche, hũa cidade muy principal na eãada de Labaya a cujo poder foy ter Fernã Jacome e outros que se perderã com dom Alfonso de Moronha. O qual Abdeliq Bupij lhe escreuia os que eram viuos e que eram tractãdos nã como captiuos mas naturães por sua causa: e assy lhe escreuia cõmo tinha cartas do Cairo que o Soldam com o desbarato que soube que ouuera a sua armãda em Dio fazia outra de mais vellas: e que fosse certo q̃ elle por sua parte trabalharia cõ elrey de Lambaya seu senhor que mandãsse em todos seus portos que nam fossem recolhidos: pedindolhe elle Abdelique Bupij que em final de boa amizade ouuẽsse por bem de lhe dar hũa prouisão pera suas naos onde quẽr que fõsem achãdas nam receberem dãno de suas armãdas. Abdelique Alz tambem teue o mesmo requerimento e confirmaçã da paz que tinha assentãda cõ o visõ rey dom Francisco: ao q̃ Alfonso Dalboquerque cõcedeo por serem duas pessoas notãues naquelle reino, de que esperãua ajudar-se em seu tempo. A percebidã sua armãda determinou ir a Ormuz, porque cõmo por causa dos capitães que lhe fogiram nam acabou o q̃ tinha começãdo, e pelas nõuas que auia que o Xeque Ismael rey de toda a Persia queria entender nelle: temia q̃ tam poderoso principe depois que metesse hũ pẽ naquella ilha por ser hũa ponte per que entrãuam e sayam todas as mercadorias da Persia seria trabalhoso lançãlo fora. Ante da qual determinaçã pos este caso em conselho dos capitães, onde foy apontãdo q̃ cõ a ajuda do visõ rey e gẽte que morreo com o Adarichal ficãua a India com tam pouca gente que pera sua segurança nam conuinha alõgar-se longe della: e tambem per outra parte elrey mãdãua q̃ fosse fazer hũa fortaleza na boca do mar roiro por impedir a sayda das armãdas do Soldam do Cairo de que tinha nõuas per recãdos de Abdelique Bupij. Apõ tãdas as quães razões ouuẽram por causa mais importante acodir a Ormuz ante que o Xeque Ismael õ tomãsse: visto cõmo este principe naquelle tẽpo e naquellas partes era terror das gẽtes, por auer muy poucos dias que em duas batalhas campães vencera os mais poderosos reyes que se sabiam entre mouros, o grande Tartaro, e o gram Turco. Assentãda esta partiãda: leixando Alfonso Dalboquerque prouida a cõsta do Adalabar com armãda pera guarda della, partio de Cochim em fim de janeiro do anno de dez e vinte hũa vellas entre naos nauios latinos e de remo, de q̃ estes eraõ os capitães: elle, dõ Beronimo de Lima, dõ Antonio de Moronha, Bernaldim Freire, Jorge da Cunha, Adãuel de Lacerda, Luis Coutinho, Diogo Fernãdez de Beja, Garcia de Sousa, Aires da Silva, Fernã Perez Dãdrãde, Symãõ Dãdrãde seu irmão, Duarte de Aello, Antõnio Pacheco, Jorge da Silueira, Frãcisco de Sousa Adãcias, Jorge Fogãca, Symãõ Artiz, Frãcisco Pãtoja, Frãcisco Pereira Coutinho e Frãcisco Louinel, em q̃ irã m atẽ mil e seicẽtos hẽ mees. Chegãdo cõ esta frota a Cananor achou Frãcisco de Sã e Bastiã de Sousa q̃ escapara das naos que se perderã em os baixos de Padua como escreuemos, os quães leuou consigo com parte da gente que com elles se saluou. E sendo tanto auante cõmo o rio de Onor mandou Garcia de Sousa capitã da nãõ sanctã Clara que em o seu batel entrãsse dẽtro no rio de Onor, e fosse a pouoaçã a lhe chamar Timõja o gẽtio cosairo de que atras fizemos mençã. O qual Timõja cõmo era hõme abastãdo e deligẽte e que desejava meter-se em nõssa grãca, veõ logo cõ muytos batees carregãdos de mantimentos e refresco da terra: e depois que Alfonso Dalboquerque õ recebeu cõ gasalhãdo, cõmo hõme de que fazia muyta conta pera os ardijs da guerra daquellas partes, disselhe o caminho que fazia. Ao q̃ Timõja respõdeo, que se pantãua delle leixar huõs inimigos a porta da casa e ir tã longe fazer morãda nõua nã doutros q̃ nã tinha muy certa: que dezia isto porq̃ tinha dẽtro em Boa muytos Turcos Ikumes e outras gẽtes de varias naões. Po: que

Da segunda decada

O Sabayo senhor de Boa que era o mayor principe entre os mouros do reyno de Decan, auendo por grande injuria ter elle tanto nome na India e tantos portos de mar cujas rendas lhe importauam muyto, nam ter refestido co sua potencia aos Portugueses: as quaes cousas os gentios do reino de Marfinga com que elle tinha guerra continua lhe lancauam em rosto. Por a qual causa ajuntara toda esta gente que dezia, pera ante de pouco tempo sairem co hũa grõssa armada em destruicam do nome Portugues: de que em estaleiro estauam muytas naos e galeões acabados, e outros em que se trabalhaua. Porẽ como deos fauorecia as cousas delrey de Portugal e os seus capitães, tinha desfeito em algũa maneira todo este aparato, e que lhe parecia que tudo se ordenaua na boa fortuna d'elle Alfonso Dalboquerque pera desfazer e destruir a fogo e a ferro aquella praça que aly era junta: porque o Sabayo era morto e seu filho o Bidalcam andaua occupado nas terras firmes assossegando o reyno e defendendo de seus vizinhos o que lhe queria tomar em algũas frontarias d'elle, pera que mandara ir parte da gente que aly era junta, e que a obra das naos ya mais deuagar, que a elle lhe parecia o poder daquella armada ser melhor empregado neste feyto de Boa pois tinha tam boa conjunçam q̃ ir a Ormuz. E por nam parecer a sua senhoria que lhe falaua como homẽ que estaua fora do jogo, e que nã auia de meter cabedal naquelle perigo, elle nam podia dar melhor testemunho de quam lealmẽte nisso falaua, se nam com meter sua pesõa no feyto: a qual elle offerecia com quanta gente e nauios tinha. Alfonso Dalboquerque quando ouuio estas cousas a Timõja as quaes elle esteue muy atento: nã lhe pareceo que vinhã da boca de hũ gentio mas de hũ nuncio do espirito sancto, polo que trazia guardado em seu peyto, posto que elle se fez muy nõuo neste negocio. E depois que louuou muyto a Timõja de prudente e caualheiro, quis que todas estas cousas que lhe dissera as tornasse a resumir ante os capitães e fidalgos principaes daquella armada: na qual pratica elle Alfonso Dalboquerque mostrou bem quanto lhe aprouue o que Timõja disse, por que deu outras muytas razões em fauor deste seu voto, por ser cousa sobre que elle trazia auiso diuino. Por razam do qual per Pedro Alfonso Daguiar escreueo alrey dom D. Annuel quanto lhe importaua ser senhor de Boa, porque co ella podia segurar o estado da India: por nam dar suspecta aos capitães que este caso pendia somente de seu parecer, teue aquella cautella de mandar chamar Timõja. Finalmente foy assentado vistas todallas razões que por parte deste caso de Boa se deram, ser a mais importante ao estado da India que todo o de Ormuz: e pera este feyto Timõja se espedio logo a fazer gẽte pera ir em companhia de Alfonso Dalboquerque como se elle offereceo, porq̃ alem de ser homẽ de sua pesõa e trazer gẽte a destrada no pelejar daq̃lla cõsta, eram muy necessario pera a entrada do rio que elle sabia muy bẽ. E porque este caso de elle ir fazer gẽte daria auiso a Boa, lançou fama q̃ Alfonso Dalboquerque õ queria levar cõsigo a Ormuz por ser homẽ que sabia os negocios do mar: e como elle era querido da gente em breue fez quanta auia mister, no qual tempo Alfonso Dalboquerque õ foy esperar a ilha de Anchediua to mando agoa e lenha e fengindo corregimento dalguũs nauios que leuaua mal aparelhados. Alguũs quissẽra dizer que a diligencia que Timõja teue em ajuntar gente e aperceber doze nauios deremo, nam foy tanto por nõssa parte quanto porq̃ auia ja annos que elle tinha grande contenda com estes mouros de Boa, e fora ordenado por capitam mór darmada que elrey de Onor trazia sobrelles do tempo que foram lançados de Onor e vierã pouoar esta cidade Boa (como atras escreuimos quando se elle foy offerecer ao visorey dom Francisco). E tambem que elle Timõja desejava ter meritos per seruiços ante elrey dom D. Annuel e seus capitães pera lhe fazer algũa honra da merce nas terras subditas de Boa, por ja em outro tempo ter nellas hũa boa herança de que estaua esbulhado per hũ seu irmão, homẽ poderoso chamado Tidabhara Timõja: o qual alem deste danno lhe tinha feito outro mayor mal que era tomarlhe a mulher e morto hum filho. Partido Alfonso Dalboquerque daquella ilha Anchediua depois que este Timõja veu com sua ajuda como tinha prometido chegou a barra de Boa a vinte cinco de feureiro, hũa quinta feira ao meyo dia: e primeiro q̃ escreuamos a entrada della per armas, a magestade da propria cidade pede que descreuamos o seu sitio e ateguidade de sua fundaçã, com o mais que conuem pera melhor entendimento da historia.

C Liuro quinto da segunda década da Ásia de Joã de Barros dos feitos que os Portugueses fizeram no descobrimento e conquista das terras e mares do oriente : no qual se contem o que se fez naquellas partes no tempo que Afonso Dalboquerque foy governador da India.

Cap. i. do sitio da cidade de Boa e da openia q se tem de sua fundaçã : e pouoçam da terra : e tributo que pagam os seus moradores.



Cidade Boa que ora e patrimonio deste reino de Portugal metropoly Episcopal das que temos na India, esta situada em a terra a que os naturaes chamam Lanará, em hũa ilha per nome Tiquarij que quer dizer trinta aldeas : porque tantas auia nella quando os mouros a conquistara, e tantas lhe pagauam dereitos da nouidade que colhiam. A qual ilha nam tem outra cousa que lhe de este nome da ilha se na ser torneada de dous esteiros da goa salgada per duas entradas que o mar faz na terra : hũa da parte do norte onde esta situada a cidade, e outra da banda do sul onde ella antiguamente foy fundada, a que ora os nossos chama a barra de Boa a velha, que e de menos agoa e q nam faz tantas ilhetas dentro como o outro, a maneira da terra a que ca per vocabulo arabico chamamos Leziras. E la dentro estes dous esteiros se comunicam ambos, e fazem perçadas pela terra : algũas das quaes recebem rios da goa doce q vem decima da serra, a que elles chama Gate. O coprimeto desta ilha Tiquarij, começado do oriente no passo chamado Benestarij onde ella passa a terra firme te o mar entre as duas barras questam contra o ponente sera tres legoas e de largura hũa. E ou que a natureza aly os produzio, ou que fossem trazidos segũdo algũs querẽ dizer, todo o circuito dos esteiros desta ilha e qualhada de lagartos da goa : cousa tam grande que engolem hum bezerro ja de boos cornos, porque algũs lhe viram na boca nam acabados dengolir porque a armaça dos nouilhos lhe escahaua muyto as queixadas. Os quaes lagartos a razam por que dizem serem aly trazidos donde veo a multiplicaçam de tantos, foy por guardarem a cidade que se nam passe per gente de pe em algũs passos que de baixamar dam vao principalmente de Gondalij a q os nossos ora por essa causa chamam o passo seco : porque na chega cousa viua a agoa que logo per elles nam seja engolida, de maneira q os escravos nam ouçam de passar a nado a terra firme. A ilha em sy e terra graciosa e de boas agoas, e na alaguadica mas em polada co algũs cabecos que fazem a maneira de valles, fertil de todas as cousas que se nella plantam e semea. Em que tempo e per que esta cidade foy fundada, o nouo della aueria obra de quozeta anos ante q entrassemos na India q era feito per hu mouro senhor della chamado Adeliue Dóce, quando os mouros q fogira do reino de Onor a viera pouoar como atras escreuemos falado nas cousas de Timoria, em tempo do visõ rey. Mas o antigo della acerca dos moradores assy gẽtios como mouros na se acha memoria ou escriptura q a nossa noticia viesse : somete te todos ser cousa antequissima. E segũdo algũs finaes que se acharam nella depois que a ganhãmos, parece que em algum tempo foy pouada de christaos : hum dos quaes foy acharse hu crucifixo de metal andando hu homẽ desfazendo os aliceces de hũas casãas, que Afonso Dalboquerque daly mandou leuar co solenidade de profficam a igreja, e depois o enuiuou a elrey dom Adannuel como sinal que ja em algum tempo aquella imagem recebo aly adoraça. A qual cousa deuẽmos crer que foy assy, porq como o bem auenturado Sam Thome conuerteo muyta parte daquella regiam da India, de que oje sabemos muytas casãas feitas per elle na terra Adalabar, e principalmente a que elle fundou per suas proprias mãos em Choremmandel : assy desta semente do euangelho que elle per aquella prouincia semeou, podia auer algũa christandade em Boa. Tambem depois ao tempo que compunhamos esta chronica, nos foy trazido da cidade de Boa o trellado de hũa doaçam que hum gentio rey della chamado Adantrasar filho de

Da segunda decada

Chamandobáta e vassallo delrey de Bisnaga deu a hũ pagode: de certas terras pera mãtença dos sacerdotes em que as fazia sertas e liures de pagarem dereit os alguũs segundo o uso da terra. A qual doaçam estaua escripta em hũa pasta de metal em letra Canarij, e auia ceto e quoreta e hũ anno q̃ era feita, e foy apresentada em iuzo no anno de mil e quinhẽtos trinta e dous a instancia de hum gentio chamado Luco rendeiro, por razam de se ver que as terras daquelle pagode nã ieram obrigados pagar tributo algũ como as propriedades profanas. O principio da qual doaçã começaua nestas palauras: em nõme de deos que e criador de todos os tres mũdos ceo, terra, lũa e estrellas, a que adoram e nelle fazẽ sua boa sombra, e elle e o q̃ as susteta, a elle dou muytas graças e creonelle, o qual por amor do seu pouo lhe aprouue vir tomar carne a este mundo, et cetera: per as quaes palaras parece que naquelle pouo auia noticia de encarnaçam do filho de deos, e em outras mais abaixo que e no final do rey confessa a trindade em vniãde. E porq̃ ao presente nam temos outra memoria da fundaçam desta cidade Boa se nã desta barbara e maltreladada doaçã, e inuençã do final de christo crucificãdo que aly se achou: fundemos os seus aliceces sobrelle, pois todo outro fundamento ora seja espiritual ora temporal pera ser firme e seguro hã de ser sobresta pedra christo redẽcam nõssa. E demos lhe graças eternas pois lhe aprouue que este seu pouo christão do nome e sangue Portugues, euiãdo per hũ tam christianissimo principe como foy elrey dom Añnuel, mereceo jr tirar aquella imãge eterrada nos aliceces da gẽte pagaã dos gentios e perfidos mouros: e cõ glória e louuor dellemesmo christo liure daquelle barbaro captiueiro foy posta em altar de catholica adoraçam. Eõ que aquella cidade lugar de idolatria e blasfẽmea e oje nam sõmente magnifica per edeficiõs, illustre per armas, e grõssa per comẽrcio, mas ainda sancta per sacrificios de sacerdotes na se cathedral primas daquellas partes, e per oraçam e doctrina de muytos religiõs de sam Francisco e sam Domingos queresidem em seus conuẽtos. Assy que leirãdos os antigos fundamẽtos de pedra e cal de que nam hã noticia de seu fundador, q̃ com nõssa entrãda todos foram arrasados, tomemos por fundamento o nouo lume de fe que nella acẽdemos, e as pedras da architectura e policia de Espanha que nella alevantamos: conuertendo nõssa pena na relaçaõ de como antigamente aquellas terras maritimas forã cultiuãdas, e como os mouros entrarã nellas e de sy a victõria que nos deos deu na tomãda desta illustre cidade. Segundo comũ opiniam do gentio daquellas partes (porque de tam antequissimos tempos nam tem escriptura) as terras maritimas lançãdas ao longo de hũa cõrda de serrania a que elles chamam Bate per nome comũ, a qual cõrre per distancia de dozetas legoas te jr fenecer no cabo Comoxi (como já escreuẽmos): a mayõr parte destas terras sam alagadiças e quãsy hũa õta regada de muytos rios que decem deste Bate, e retalhada desteiros que a entrãda do mar fãz. De maneira que como ora exemplificamos o sitio de Boa sãrem as ilhas que a torneam ao mudo das liziras que fazem as inuernãdas e crecetes dos rios: assy dizem elles que estas terras e hũa terra sobreposta e quãly nateiro do interior do sertam que trazem a fõrça das agoas e areas rebatidas do mar, mais que terra prõpria e natua daquelle lugar. A razam disto ser assy estã manifesta, porque como sobem a serra Bate nam tornã decer como geralmente vemos em todalladas serranias, mas ficam em hũa planura de terra muy chaã, de maneira que parece este Bate hum muro: a terra do cume do qual e hum eyrãdo sobre o alagadiço que tem ao pe, e que a natureza no principio da criaçam pos aquelle muro altissimo pera amparo do impeto que trãz o grãde oceano no tempo de sua furia. Os sinaes do qual se ve ao pe do Bate em algũas partes descubertas onde se acha muyto cascalho e ostraria qualhada com elle, e rebatida das ondas do mar: o qual rebater por lhe ser já epedido cõ cinco tres e duas legoas de terra desta alagadiça ou sobre posta delle e dos rios, cõuerte em lhe cẽrrar suas barras no tẽpo do inuerno cõ muytas areas q̃ lhe torna a engeitar das q̃ elles descarregã nelle. E ainda foy causa de se mais prẽstes qualharẽ estas ilhas, alguũs baixos e ilhetas q̃ jazia ao pe daõlle Bate: o q̃ parece poder ser e q̃ em algũa maneira nã tem openiã impossivel. Porq̃ se vemos q̃ todo o Egipto (nã falãdo de tẽpos antequissimos em q̃ algũs historiãgrafos e filosofos quẽrẽ q̃ tudo foy mar) mas depois q̃ foy cultinãdo de sementes e habitãdo de tantas e tam sumptuosas cidades e meraculosos

pirames que foram auídos por milagres do mundo com sua altura: tudo o tempo enterrou nã per terremotos mas cõ terra sôbre posta q̃ o iñillo trouxe das poeiras da Ethiópia, e mais cõ pridas e profūdas cáuas per ao cetro da terra, do q̃ em altura sobre a face della e o mōte Tauro. De que sam testemunho muytos dos nōssos q̃ andará naquellas partes, cõ que nẽ vemos cidadas nẽ pirames nẽ as sete fozes do iñillo: tudo o enxurro atupio, e sōmēte lhe leitou a de Damiate e outra de iñaret e Buruluz per onde descarrēga a soberba de suas ágoas no mar. E por nã trazer estes e outros exemplos fōza de casa, cōuertamos os olhos ao nōssio Rejo e mais no tauelao Adōdego, q̃ sendo hũ rio cujo curso sera pouco mais de vinte légoas q̃ auera de Coimbra á serra destrella onde elle náce nã se metēdo nelle senã hũa plēbe de riachos de pouca ágoa com q̃ iũtos á sua no vēram e tam pouca que se pássa a vão della, em muytas partes pode tãto cõ suas pequenas enxurradas q̃ a vista de nōssos olhos per espāco de cincoēta annos tẽ cuberto muytos edefícios e hũa ponte debaixo doutra e enterrado grãdes e magnificos tēplos quãsy tẽ o meyo: q̃ fará a potēcia de outras águoas e centenas de tãtos seculos. Assim q̃ ora a opēniam dos pouos de q̃ tractamos seja verdadeira ou falsa, todos se afirmã q̃ estas terras que estã ao pe do Bate, os primeiros habitadores que tiueram foy gēte proue, que deceo de cima da terra Lanará que e a plana q̃ dissemos estar alem delle: e como em maninhos sem senhoz vieram aproueitar o que podiam destes sapães valando os e cultiuando os a maneira dos adiques de frandes, tẽ que o tempo e a continuacã do trabalho os fez fértilles e vicosos. Finalmete multiplicada a gēte e o beneficio da cultura, vierã os principes e senhores daquelle interior do reino Lanará a cõquistar esta pōbre gēte: e tãta foy a cobica q̃ lhe vendēra a heranca q̃ elles e seus padres tinhã adquirido per suor de seu rosto, e foy per esta maneira. Ouue entrelles e o principe que os trouxe a este estado hum contracto perpetuo: em q̃ cada parentella tomou hũa certa comarca de terra da qual se obrigou pagar áquelle principe e seus sucessores hũ tanto cada anno, sem mais crescer ou demenuir quer as terras rendessem ou nã, ao qual direito elles chamã Cocuiarado. E o modo q̃ tem entre sy de se pártir este fōzo e, q̃ os iñayquibãres cabeceiras daldea que vẽ da linhagẽ dos mais principaes daquelle pouoacam, fazẽ cadãno lãcameto per todos os moradores segundo a possibilidãde de cada hũ, e quãdo nam chega a este lançamento a contia que sam obrigados pagar, os mesmos iñeiquibãres a poem de sua casa, as quães aldeas repar tidas por comarcas respondem a hũa cabeça a que chamã Lanadaria ao modo q̃ vemos neste reino, cujas rēdas se encabecã em almoxerifados, vocabulo mourisco mais que natural portugues. Corredo os tēpos nesta ordẽ de vida q̃ tinha o gētio do Bate per abaixo, principalmēte nas comarcas de Boa pagãdo este cocuiarado a elrey de Bisnagã, ou aos senhores a que elle o dáua por comedia: entrãra os mouros na India cõquistado o reino de Decan tẽ se fazerem senhores de Boa, cõ q̃ o gētio da terra ficou subdito nesta ley de lhe pagar o q̃ dãtes pagauã ao seu principe. E ao tēpo q̃ nós e trãmos na India era senhoz desta cidadãde Boa hũ mouro per nome Soay capitã delrey do Decan a q̃ comūmente chamamos Sabãyo: o qual tinha muyto nobrecido esta cidadãde cõ edefícios e tracto. E porq̃ cõ elle e depois cõ seus filhos e nētos e assy cõ outtos capitães deste reino Decan pela mayor parte do tēpo cõtendemos per guerra: faremos no seguinte capitulo relacã como os mouros vierã cõquistar o reino Decan, donde procederã os capitães per os quães elle ao presente estã repartido.

Capt. ij. Como os mouros se fizēram senhores per conquista do reino Decan e estado de Boa.



Entrada dos mouros per armas na India, entre os gentios e elles hã grãde variadãde, principalmēte na cõcordãcia dos tempos: por que os mouros do reino Buzarãte a escreuẽ per hũ modo, os do reino Decan por outro, e as chrônicas dos reyes gētios de Bisnagã leuã outro caminho: porẽ todos cõuẽ nisto, q̃ o cõquistadoz foy rey do reyno Delij. E nesta relacã q̃ aquy fizemos, porq̃ todas estas chrônicas ouuẽmos e nos forã interpretadas,

Da segunda decada

seguiremos o que óra tem os mouros que senhozeam o reino Decan de que falamos, porq̃ se conforma muyto no tempo cõ a chronica geral dos Persas que e o Tarigh de que no principio fizemos mençam, que com outros volumes da historia e cosmografia Persa ouuemos daquellas partes. E seguindo o que dizem estes Decanijs, nos annos de Adahamed de setecentos e sete que sam mil e trezentos de nossa redencam: ouue em o reino Delij hum príncipe mouro chamado Xá Nosaradin: tam poderoso em gẽte e estado de terra, que da grande potencia que tinha succedeo por gloria de seu nome querer conquistar a India. Com a qual cobiça succedeo daquellas partes do norte vezinhas ás fontes dos rios Gange e Philo, com grãde numero de gente de cavallo e de pe te que veo cõquistado os vezinhos que erã gentios e chegou ao reino Lanará: q̃ comeca do rio chamado Bate que e ao norte de Chaul, te o cabo Comorij, quanto ao que jaz do Bate pera dentro cõtra o oriente, porque delle pera o mar te estas terras outra repartiam em reinos e nome (como já escreuemos). E pella parte do Oriente vay estar com o reyno Oxirá, e estes reyes gentios desta gram prouincia Lanará, eram aquelles donde procedem os que óra sam de Bisnagá. Feito este Xá Nosaradin senhor daquelle grande estado, leitou nelle por fronteiro ao tempo que se tornou pera Delij hum seu capitam chamado Bábédra: o qual como era homem prudente e cavaleiro però que ficou com pouca gente em comparacãm do que auia mister pera resestir a potencia de tanto gentio como auia em torno daquellas terras conquistadas, onde elle estãua: pouco e pouco se fez tam poderoso com algũas victorias que tomou aos gentios a mayor parte daquelle reino Lanará. Finalmente assy per armas como per cõuersam dos gentios a secta de Adahamed e per conuocacãm de muyta gente de todo gẽnero a que daua soldo fez hum arayal de Babilonia: onde se achãua todo gẽnero de gente de mouros de christãos, porque acerca da crença nam fazia muyta eleicãm, fõsem boõs homens d'armas que este era o mister pera q̃ os queria que o mais dizia elle pertencer a deos, e que nam lhe auia de tomar sua jurdicãm querer entender na alma de cada hum, com os quães moods per espaço de vinte annos adquerio tanta gente que podia per armas contender com seu próprio rey. Estando na qual prosperidade de fortuna faleceo, leitando hum filho per nome Adamudra, ao qual elrey de Delij confirmou naquelle estado q̃ tinha seu pay: com lhe poer em cãrgo de pagar cada hum anno mais hum tanto do que o pay pagãua. Passados algũs annos em que comprio com estes pagamentos, vendo se tam poderoso comecou de alevatar a obediencia que deuia a seu rey, nam sõmente comecando negar os pagamentos, mas ainda sendo chamado per elle pera òr ajudar a hũa guerra que se lhe moue na Persia nam quis obedecer. E como quem temia que desocupado elrey daquellas guerras em q̃ andãua, lhe auia de vir pedir estreita conta de sua desobediencia: comecou de seliar com elrey do Buzarate que já naquelle tempo era senhozeado de mouros, e assy cõ outros vezinhos pera se ajudar com elles. Mas a fortuna o favoreceo mais do que elle desejava, cã Xá Nosaradin faleceo na guerra em que andãua, e seu filho que òccedeo por razam dellas ficou tam desbaratado e sem forcas pera contender cõ Adamudra, e elle tam poderoso que ousadamente se intitulou por rey do Lanará chamãdolhe Decan. O qual nome dizem que lhe foy posto do ajuntamento das diuersas nações q̃ trazia, porq̃ Decanij quer na lingua delles dizer mestigos do: de ficou áquelles poucos que óra abitam aquella terra serem chamados Decanijs. E sendo este Adamudra já homem de muyta ydade, cansado da continuacãm da guerra e tambem temendo que seu estado se perdesse com a grandeza delle por mau governo de seus successores: em sua vida ordenou dezoito capitães per os quães repartio todas as frontarias do seu reino. E hum dos quães fez capitam geral sobre os outros, dando a cada hum a comarca que lhe coube em sorte que rendesse parẽlle, cõ obrigacãm de ter continuamente feita pera a defensam do reino tanta gente de cavallo e tanta de pe: e como cada hum ya conquistando mais terras do gentio, assy lhe acrescentãua a renda nellas e a obrigacãm de ter mais gente a soldo. Por ter os quães capitães mais sojectos e se nam leuantarem com a nobreza do sangue e liança de parentesco, nam òs fez de homens liures se nam descrãuos próprios, de que tinha esperiencia per discurso das guerras serem homens pera mandar gente, e que lhe seriam leões. E ainda pera òs ter

mais subditos, na cidade Bider que elle enlegeo por cadeira e metropoli de seu reyno, mandou que cada hum fizesse casas de seu apouentamento: e que cada anno tantas vezes fosse obrigado vir a elle a residir na corte certos meses, e nas casas ordinariamente auia de estar filho ou parente mais chegado q̄ com despesa e aparato representasse a pessoa delle capitam. Dizendo que pois desfazia sua corte de pessoas tā principaes como elles capitães eram, conuinha pera honra e bem de seu estado residir aly cousa sua que enchesse aquella obrigacão da paz em quanto elles andauam na guerra: pois lhe daua largos rendimentos de terras pera ambas despesas. E as quaes pessoas que residiam na corte em lugar delles capitães, no tempo que elles mesmos eram ausentes em seu nome por final de obediencia e modo de menage todos os dias auiam de ir ao paco dar hũa vista a elrey fazendolhe hũa reuerencia a que os mouros chama çalema e alguis çumbaya, principalmente no Malayo. E qual cortesia e hũ abairar de cabeça ante o senhor te a poer quasi nos giolhos e a mão direita no chão, e os muyto nobres nam poem a mão no chão mas em sua própria perna isto tres ou quatro vezes ante q̄ cheguẽ a pessoa do senhor: e chegando a elle metemlhe a cabeça entre as mãos dando a entender que aly lhã offerece como escrãuo seu pera mandar despor de sua vida o que lhe a elle aprouer. Entam o senhor se está satisfeito de seus seruiços tem já feito pera aquellas pessoas hũa vistidura a que elles chama cabaya que comumente os mouros usam naquellas partes, comprida de mangas cengida e aberta por diante com hũa aba sobre outra ao modo do trajo dos venezeanos. E qual cabaya de brocado seda ou pano, segundo a calidadade da pessoa, o senhor lhe lança sobre os ombros: que paralles e cousa de honra e final publico que o principe está delle contente. Acabando de receber esta cabaya torna recuando pera tras, acruando se com o corpo e cabeça outras tantas vezes como fez a jda sempre com o rosto no senhor, te que se afasta bem delle: e se há de ficar na casa, espera que o mande assentar em côcaras no chão segundo seu uso, e se e pessoa muy noble sobre alcatisas. Por que este dar da cabaya e meter a cabeça entre as mãos, nam e todos os dias se nam quando hum capitam destes ou qualquer outra pessoa noble nouamente vem a corte, ao modo que nos temos na chegada ou despedida pera fora beijarmos a mão a elrey em final de obediencia: ca o ordinario de cada dia quando estes vam diante do principe nam fazem mais que abairar a cabeça hũa só vez, como nos abairamos o corpo ainda que direito quando fazemos nõssa mesura que quer dizer medida segundo a etimologia do vocabulo e auto da cousa. Por que abairando nos per aquella maneira diante doutra pessoa, damos a entender que a nõssa e menos que a sua: donde per translacão quando algum em requerimento, ou em vendendo pede mais do necessario, dizemos mesurauos, neste entendimento abairauos mais nam tam alto. E porque todas estas cerimõias se inuentaram nas cortes dos principes, por nellas auer tanta precedencia de dignidades, e estas subditas a hum principe: chamamos a todas estas reuerencias cortesia, deriuado de corte onde teueram seu nacimiento, o qual vocabulo corte parece que veo de çors que e latino que quer dizer a nõsso proposito ajuntamento de gente em auto de guerra de baixo do gouerno de hũa pessoa. E como o mundo todo está repartido nestas cortes em que residem as cabeças delle que sam os principes, cada hum ordenou modo de ser reuerenciado e obedecido. Onde vemos tanta variedade de cortesias, e entre os barbaros tam estranhas do nõsso uso, que as auemos por riso e elles as nõssas, posto que todas vam a este fim de obediencia: e geralmente todos os mouros da India usam este modo que dissemos terem estes capitães do reino Decam. E ainda que estes residentes na corte ordinariamente auiam de ir todos os dias a esta çalema, os próprios capitães nam tendo causa muyto manifesta de occupacão da guerra ou graue enfermidade: sob pena de encoerem em caso de reues certas festas do anno auianse da presentar ante elrey pera pessoalmente ir fazer esta çalema, tudo isto a fim de os trazer subjectos e se nam reuelarem. Mas como os estados nunca permanecem em hum ser, e quanto mayores e mais castellas de sujeicão tanto mayor causa pera se perderẽ, polo cuidado perpetuo que os subjectos trazem de se libertar: socedendo o tempo e outros reyes e capitães depois destes que nam foram muytos, pero que auia estas çalemas e chamarã se estes capitães escrãuos delrey e elle rey em nome, pouco e pouco veo

Da segunda decada

a nam ter mais poder e ser do que tem hũa estatua: ser adorada de muytos sem ter aucto ou potencia pera cousa alguma. Sõmente tinha de seu aquella cidade Bider com suas cemarcas, em todo mais era hum paralitico ou por melhor dizer era captiuo e elles os liures: e por se se fier e conseruar sostinham a elle. E ao tempo que nõs entrãmos na India, de dezoito capitães que Adamud ordenou, já huũs se tinham feito senhores do estado dos outros, de maneira que nõ auia mais que estes, o Sabayo, Nizamaluco, Madre maluco, Melic Verido, Coge Adocadã, o Abexij capado, Lotamaluco: os quaes eram muy grandes senhores em estado de terra e riqueza de dinheiro. E o mais poderoso de todos era o Sabayo senhor de Boa, que como ora dissemos segundo a nõua que Timoja deu a Alfonso Dalboquerque que era falecido: e pela parte que temos de seu estado que e esta cidade Boa cabeça d'elle naquelle tempo, diremos como subio a tanta potencia. Segundo a geral openiam daquelles que sabiam os principios da fortuna deste Sabayo, elle era natural da Persia de hũa cidade per nome Sabã ou Sauã porque per hum modo e per outro a nomeam os Parseos, os quaes quando formã os nomes patronimicos dizem de Sabã Sabaij, de Fars pola Persia Farsij, e de Armen por Armenia Armenij, e per este modo formã todos os outros: e segundo esta verdadeira formaçã auemos de chamar a este hẽmẽ Sabaij e nõ Soay ou Sabayo como nos formãmos. Este sendo moço pequeno seu pay que era hẽmẽ de pouca sorte e ganhãua sua vida a porta de sua casa a vender fruyta, õ deu a hũ mercador grõsso da terra, o qual polo achar deligete e fiel em seus tractos, depois que foy hẽmem õ mandou cõ vinte cauãllos a India dos Parseos que se carregam em Ormuz: e chegou a ella em conjunçã que õs vedeo, de maneira que de hum fez cinco. Tornando a seu senhor com o emprego d'elles em que tambem ganhou muyto, tornoulhe fazer outra armaçã de cincoenta, dos quaes primeiro que chegãsem a India por mã nauegaçã lhe morreram os dois terços, e õs que lhe ficãram vendeo por seys mil pardaos: e ou que nam se arreueo tornar ao senhor com tamanha perda, ou que a fortuna õ chamãua, (porque ella poucas vezes leua alguẽm a summo estado se nam per meyo dalguũ crime cometido,) leixou se ficar naquelle reino Decan com o dinheiro e foy viuer com o rey da terra. Outros dizem que o mesmo senhor por ter vendido estes cauãllos a elrey e nam poder auer pagamento d'elles em modo de presente lhe deu este Sabayo sendo moço bem despõsto como quem lhe dãua hum escrãuo: e desta entrada qualquer que ella foy, tãto que tomou armas comegou fazer tães seruigos que pouco e pouco veo a tanto que lhe deu elrey a cidade Calbergã que a comesse. E daquy comegou a conquistar as terras dos gentios do reino de Bisnagã que tinha por vezinho: tẽ que com hum grande poder de gente veo tomar a cidade Boa, qã auia poucos annos que era pouada dos mouros que fogiram de Onor como dissemos. A qual cidade ao tempo que a elle tomou era senhor hum mourõ per nome Abelique Bõcem: hẽmẽ que naquelle tempo que lhã o Sabayo tomou matãdo a elle tinha nella doze mil hõmes. Finalmente feito senhor da cidade tomou as terras a ella subjectas que eram de grande rendimento por serem estas tanadarias Pondã, Lupa, Sãsete, Antruz, Lintãcorã, Bardes, Trenãr: com estoutras que eram nos portos de mar, assy como, Bãnda, Colator, Lural. E afora estas tanadarias tinham no sertã e nos portos de mar muytas cidades e villas, dellas qã lhe deu elrey e outras que ganhou a poder de ferro de que estas eram as principaes, Bisapor metropoli sua, Rachur, Perzabar, Bichõcondã, Gay, Calbergã, Allapor, Luimalã, Crarã, Ruybagã, Bilgam, Querhij, Aberriche, Bãdarãpor, Seguer, Calchorã, Meril, Panellã, Lintãcorã, Bãnda, e outras qã se verã em as taucas da nõssa geographia. A causa qã dizẽ porqã este capitã veo a ser mais poderoso que os outros: foy porqã lhe coube em sorte estas terras dos portos de mar, per que auia toda a entrada e sayda das mercadorias da mayõr parte do reyno Decan e assy do reyno Bisnagã: o qual Sabayo dos outros capitães era muy mal quisto, porque morrendo o seu rey que elles tinham como estatua, leixou hum filho herdeiro moço de doze annos: e como este Sabayo se achou em Bider no tẽpo qã elrey faleceo, cuue seu sello a mãõ e abãndo seu testamẽto porqã õ nõ achou a sua vontade fez outro, em que se fez testamẽteiro e governador do reino e tutor do moço. Tornãdo a cerrãr e a selãr o testamento com a chãpa e sello delrey, publicamente cõ auctos

solênes o mandou abrir, e logo em continente notificou aos capitães a morte delrey escreuendo-lhe que nenhũa bolisse consigo: ante esteuêsem em suas terras, por quanto compria assy ao seruiço delrey e paz de todo o reino, pois sabiam quantos insultos fazia gente solta que se alevantaram nos taes tempos. Finalmente dhy a poucos dias casou o nouo rey com hũa filha sua por ficar mais absoluto senhor, e posto que eram estas cousas muy notórias, o grande poder que tinha fez encolher os outros: porque alem de ser gram senhor em terras e poderoso de gente de guerra e aparáto della era muy rico de dinheiro. Lá segundo fama, somente o estado de Boa lhe rendia quinhentos mil pardaos por esta maneira, a cidade cem mil entrando nisto a renda dos cauállos que traziam de Ormuz ou da costa Arabia: cada hum dos quaes paga de entrada quarenta pardaos e dous de correagem em modo de portagem, pera os poderem meter per aquelle porto em o reyno Decan e Bisnaga, ou pera a própria terra. Outro rendimento era das trinta aldeas que a ilha (como dissemos) tomou o nome, de que os gentios lauradores pagauam seis mil e quinhentos pardaos, e as ilhas ou leziras de Diuar, Lhorá, Juaa tres mil e noue centos: e os passos per que entram e saem da ilha de Boa á terra firme que sam Pangij, Daugij, Gondalij, Benestarij, Algacij rendiam as suas entradas e saídas dous mil e dozentos pardaos. Alem destas rendas que eram direitos e em postos nas entradas e saídas per terra, na própria cidade auia estoutros assy do que vinha de fóra per mar como do que se fazia nella: o que se chama Ormandouij, cantunlia, apiaça, panios, betele, especearia, cáybo, boticas, ortalica, ápas, fogueços, tudo isto rendia trinta e tres mil e taes pardaos pouco mais ou menos. E posto que no tempo do Sabayo e seu filho o Bidalcam nam andauam estas rendas tam altas como agora em nossos tempos andam, que somente os cauállos importam oytenta mil pardaos: auia em tempo delles muytas terras que traziam os mouros, as quaes elrey dom Annuel depois que esta cidade foy nôssa as mandou per Alfonso Dalboquer que repartir entre os primeiros casados e pouoadores da cidade. De maneira que se as outras cousas cresceram com a nobreza e tracto da cidade, o que per aqui cresce ao tempo dos mouros, se refaz por as terras que elles trazia, cujo rendimento aquy nam contamos por nã vir a nôssa noticia nem menos outros tributos e rendimentos que auia na cidade conformes a tropeza de sua secta: assy como casa publica onde todos podiam ir jugar de que tinham hum tanto o senhor da terra, e se jugaua o pouo em outra parte era muy punido por isso, e outras cousas desta calidade que com nôssa entrada naquella cidade foram desterradas dellas como publicos pecados. Somente saebmos que por estes mouros que viuiam em Boa estarem sempre com a espada na mão e posta na garganta dos gentios da terra, alem do ordinario (segundo elles dizem) os auerãua cõ mil modos de tirania cõ que o rendimento da ilha a elles era mayor do que o nos arrecadamos. Por quanto ao rendimento das terras firmes das Tanadarias que nomeamos, e outras que jazem ao pe do Bate: estas comia o Sabayo com a lança na mão, tendo sempre nellas gente de guarnicam. Porque como ellas eram dos gentios encabeçadas naquellas terras da geraça dos primeiros pouoadores a q elles chamã Meiquibares, quando os mouros as conquistaram destes, nã tiuerã tanta forza, q lhas podessem defender: e recolhidos á serra do Bate e lugares asperos onde se bem podiam defender, algũas vezes deciam ás terras cháas destas Tanadarias quando viam a sua, e roubauam o rendimento, e quando o nam podiam auer faziam qualquer insulto e tornauam se recolher á montanha. Neste foro e estado achou Alfonso Dalboquer que a cidade de Boa cõ todas as terras a ella subditas, as quaes per morte do Sabayo segundo o capitam Limoja lhe disse estauam meyas alevantadas, e seu filho o Bidalcam ocupado na paz e affosego da sua herança: porque pelo odio que dissemos que os outros capitães tinham a seu pay, como o viram morto cada hum começou de morder per onde podia, e esta era a conjucam q Limoja dizia a Alfonso Dalboquer que q nã deuia perder, e o q lhe succedeo cõ sua chegada á barra de Boa se verá neste seguinte capitulo.

Capit. iij. como Alfonso Dalboquer q tomou a cidade de Boa, por razã de hũa victoria que dom Antonio de Noronha ouue em o Castello Pangij que estaua na entrada do rio.

Da segunda decada



Artu Alfonso Dalboquerque fôbre a barra desta cidade Boa (como disse os) posto que Timoja lhe tinha dito que com toda a frota podia ir pela rio acima até a cidade e que elle o meteria dentro: por se mais segurar na verdade mandou dō Antonio de Noronha seu sobrinho capitam da não cirne, que com o mestre della e alguns pilotos da armada fosse em o seu batel sondar o rio, e com elle Timoja e alguns dos seus navios de remo pera o encaminhar. Vendo alguns capitães das outras náos q̄ dō Antonio ya fazer esta obra: seguirã a sua esteira nos batêes das náos de sua capitania, como que desejava dar se do que lá ya dentro. E indo todos ao longo da ilha afastados da terra firme fronteira, Jorge Fogaca capitam de hũa caravela, como levava hum paraó da terra que tomou a dianteira: e em querendo descobrir hũa ponta que fazia a terra deu de subito com hum bargantim de mouros que vinham ver o que fazia a nossa armada. Tanto q̄ Jorge Fogaca vio o bargantim a grã pressa remou rijo cō desejo de lhe chegar: mas elle vinha tam bem remado que se acolheu a hũa força chamada Mangij com hum baluarte que os mouros tinham feito em que estava a fortada muyta artelharía pera defensão da entrada do rio. Dom Antonio quando vio que Jorge Fogaca arincavarijo, posto que com a ponta não visse o bargantim: fez outro tanto com os mais batêes que o seguiam até irem dar de rosto com o baluarte. Com vista do qual, posto que ficaram suspensos, por não mostrar fraqueza, aos que estavam dentro, movido do espirito da victoria que os chamava sem saber o perigo que tinha dentro na fortaleza, que eram quatro centos mouros entre os quaes avia alguns de cavallo, pos o peito em terra: e foy assy tam desubito e despachadamente feito, que não ouve acordo entre os mouros de poer fogo a artelharía, mas como gente que acode á ardo da maneira que se acha, desordenados vierã receber os nossos. Onde ouve hũa crua perfia de ferro per hum grande espaço, até que não podendo os mouros soffrer o fogo das lançadas e cutiladas dos nossos, parte dos quaes já eram dentro na fortaleza por entrarem por as bombardeiras: em lugar de se elles recolherem nella fogiam pera o campo, sem darem por as palavras de seu capitam que era hum turco de naçam chamado Yacuf Burgij, hõme valente de sua pessoa segundo aly mostrou, até os nossos lhe aleijarem hũa mão que o fez recolherse em hum cavallo acubertado em que andava: e assy se foy apresentar a Boa onde já achou outros tam asynalados que lhe levaram a dianteira da ida dos quaes a fortaleza ficou despejada. Alfonso Dalboquerque quando ébairto ouvio os trôos das guias peças da artelharía a que os mouros possêram fogo, entendendo que pelejava dom Antonio, e a grã pressa mandou todos os batêes e navios de remo q̄ acodissem: e posto que sua chegada foy já tarde segundo a cousa foy brevemente feita, toda via ainda ajudaram a despejar o castello dos mouros que estavam dentro: Timoja quando vio q̄ dom Antonio tomava per sorte aquella fortaleza e as ajudas que tinha sem a sua lhe ser necessaria, passouse da outra banda da terra firme, onde estava hũa maneira de Baluarte com artelharía e obra de trinta hõmees q̄ a guardava: e como era cavaleiro de sua pessoa assy como pos os olhos nella assy lhe pos as mãos, de maneira que imitou a dō Antonio na victoria que ouve: e recolhendo cada hũ per sua parte artelharía e miseria que acharam, foram fazer a outra obra de sondar o rio até hũa estacada que os mouros tinham feita que o atravessava hum pedaço acima destes baluartes. Além da qual estavam hũas grandes barchas a seu uso cō muyta artelharía pera daly varejarem qualquer não ou navio que chegasse a estacada: tudo tam defensavel q̄ parecia cousa de grande perigo a subida acima. E notadas estas cousas tomouse dō Antonio ás náos onde foy recebido com muyto prazer da victoria daquelle accidental caso: o qual deu tanto animo e alvoroço na gente que começou Alfonso Dalboquerque com muyta deligencia dar ordem ao necessario pera desfazer aquella estacada e ir tomar o pouso de fronte da cidade. Das nosso senhor em cujo poder estam todas as victórias, quis que não fosse este trabalho a diante: porque na victoria que se ouve do capitam Yacuf Burgij ouvessemos sem mais sangue posse daquela cidade Boa. Porque escapando elle da entrada do baluarte com a mão direita aleijado, foyse assy apresentar aos principaes governadores della: representando a ousadia e furia dos nossos e testemunhado cō sua aleijã que em nenhũ modo se podia defender delles: tomã

do por razam principal alem d'outras o que em tam breue tempo e tam poucos homees fizera sem temor nem conselho, somente mouidos com hũa braueza e furca de feras iracionaes se metiam na boca das bombardas sem darem por fogo nem ferro, que fariam jndo apercebidos e ajuntandose tanto numero de gente como poderia vir naquella frota, que seu voto era elles com algum bom partido deuiam entregar a cidade, e isto ya denunciar ao Hidalcam. Espedido este Yaguf daquelles principaes da cidade com quem teve esta pratica levando consigo parte da gente de guarnicam que tinha e outra que fogio: foyse a hum lugar noue legoas de Boa chamado Chandragam, onde se pos em cura mandando recado ao Hidalcam em que pirigo ficaua a cidade e o estado em que ficaua pola defender e o que lhe parecia que se nisto deuia fazer, pois os trabalhos em que elle andaua lhe nam dauam mais lugar pera lancar aquella gente da cidade, que naquelle primeiro impeto elle auia de auer por sua te o tempo lhe dar modo pera a cobrar. Os principaes della de que se elle espedio per final conselho depois de muytos debates e pareceres, assentaram que visto como o Hidalcam andaua tam ocupado em cousas que ao presente importaua mais que aquella cidade, a qual nam podia mandar tam prestes socorro, por quam apartado andaua daquella costa do mar, que mais prestes nam se fezessem os nossos senhores della segundo eram apressados no cometer: deuiam fazer entrega della ao capitam mor com algum boõ partido, e que depois quando o Hidalcam teuisse menos opressões tempo lhe ficaua pera a recobrar. Algũus quereim dizer que muyta parte deste temor geral acerca dos moradores daquella cidade procedeo de hũ gentio bengala de nacam o qual andaua em habito de jogue que e a mais estreita religiam delles: e per as praças de Boa auia pouco tempo q per muytos dias andou dizendo q aquella cidade cedo teria nouo senhor e seria habitada de gente estrangeira contra vontade dos naturales, e outras cousas que respondiam aos primeiros finaes que viram da nõssa armada. E como o pouo te estes jogues por homees sanctos e crem que todas suas palauras sam profecias, e pera este effecto deos abrio a sua boca acrescentando os principaes da cidade o que este tam publicamente tinha dito ao mais que testemunhou o capitam Yaguf Surij: mandaram ao outro dia certos homees honrados hum dos quaes se chamaua Adiralle pedindo paz a Alfonso Dalboquerque. Dizendo que elles se queria entregar a elle como a capitam mor delrey de Portugal por saberem o desejo que o Hidalcam seu senhor tinha da amizade de tam grande e poderoso rey, e que quando elle Hidalcam disse teussem desprazer (o que elle nam criam) ja pelos meritos desta obediencia mereciam todo boõ tractamento de suas pessoas e guarda de suas fazendas: que lhe pediam que com esta condicam os quissese receber debaixo de sua bandeira pera poderem ficar em suas casás e fazendas tam pacificos e seguros como dante estauam, ca doutra maneira menos perigo seria esperar a ventura das armas que leixar a patria ou liberdade. O qual requerimento Alfonso Dalboquerque concedeo de muy boa vontade, posto que a gente d'armas quissera ceuar o seu desejo na entrada daquella cidade per armas: e ja quando elle surgio diante della que foy a dezasete de feuerero pola confirmacam dos apontamentos que Adiralle leuou, foy a frota recebida com festa dos naturales da terra saindo todos receber Alfonso Dalboquerque a praia, entregandolhe as chaves da cidade com palauras da confiancu que nelle tinha da seguraca de suas pessoas e fazendas, como se fossem antigos vassallos delrey dom Adannuel de Portugal. Acabado o qual aucto apresentarãlhe hum cauallo acubertado a sua vranca em que elle Alfonso Dalboquerque entrou na cidade: cercado de todos os capitães e gente d'armas, e denuolta os principaes da terra que o leuaram co aquella popa de triumpho de paz, a hũs paços do Sabayo casas magnificas e grandes onde se aposentou. E porque nos apontamentos que Alfonso Dalboquerque assentou com Adiralle sobre esta entrega da cidade, foy que os Turcos e iumes por serẽ estrangeiros e gente conducta a soldo pera guerra se auiam logo de sayr da cidade: em os nossos entrando per hũa porta sayram elles per outra passandose a terra firme sem leuarem mais fazenda que suas pessoas: porque toda a mais e assy a que o Sabayo aly tinha auia mister pera guarda e prouimento da cidade. Tomada a entrega desta tam illustre cidade, o primeiro final que Alfonso Dalboquerque quis dar de sy, da paz e justicia em que auia de manter a todos os moradores

Da segunda decada

della, foy assy em portugues como em lingoa canarij da terra mandou lançar pregam que nenhũ mercador estrangeiro ou natural fizesse algũa mudança de sua fazenda ou pessoa, mas que abrissem suas tendas e vendessem suas mercadorias na paz e segurança que lhe tinha dado: e que nenhũ portugues fosse ousado tomar algũa cousa contra vôtade de seus dõnos, nem aos da terra fizessem algum desprazer, ora fossem mouros ora gentios sob grãues penas, os quães pregões quietaram toda a cidade que ainda nam estãua segura de nós. Entre outra muyta muniçam que Alfonso Dalboquerque achou que o Sabayo tinha naquellas casas do seu aposento, e assy na cidade, foram muytas armas, artelharia, vellame e encarcea de oytto vellas, entre nãos e galeões e outros nauios de remo que aly estãuam, delles no mar e outros em estaleiro de que alguũs nam eram ainda acabãdos: e assy achou hũa estrebaria do Sabayo com muytos cauãllos os quães seruiam á gente que aly tinha de guarniçam, e alem destes comprou Alfonso Dalboquerque vinte, a hũ mouro *Isarseo* que aly estãua per nome *Adir Bubaca* de oytenta que trouxera pera vender. O qual disse que a sua principal vinda era a certas cousas que o *Xéque Ismael* rey da *Pérsia* seu senhor o mandãua como embaixador negociar com o Sabayo: e por fazer algum proueito naquella viãgem do dinheiro que trazia pera sua despesa, trouxera de *Ormuz* aquelles cauãllos por saber que tinham aly boa valia. Alfonso Dalboquerque sabendo quem elle era o tractou honradamente, e mandoulhe pagar os cauãllos por o estado da terra, que foy a razam de dozentos cruzãdos cada hũ: com o qual embaixador quando se partio elle mandou *Ruy Gomez de Carualhosa* e hum *Frey Joam* frãde da ordem de *Sã Domingos* cõ hũa carta a elrey de *Ormuz* e outra a *Lóge Altar* seu gouernador: pedindolhe q̃ a estas duas pessoas que elle mandãua ao *Xéque Ismael* dessem cauãllos, e todo o auimento pera irem em companhia daquelle embaixador. O que nam ouue effecto, porq̃ *Lóge Altar* nam quis que passassem a terra firme, e deu ordem como hũ mouro de peçonha em *Ormuz* e o outro se tornou pera a *India*. Nem menos ouue effecto hũa encomenda que mandou dar da fazenda delrey a outro mouro por nome *Lóge Amir*, tambem natural da *Pérsia* o qual era mercador abastado e muy conhecido naquella cidade por costumar trazer aly cauãllos: e este leuou em hũa não sua o embaixador do *Xéque Ismael* e pescas q̃ Alfonso Dalboquerque com elle mandou. E por este *Lóge Amir* sei hẽmẽ tam conhecido lhe mandou dar algũa fazenda delrey e hũa não da terra das que se aly tomãram, obrigandosse trazer nella o retorno da fazenda em cauãllos de *Ormuz* pera ajuda da defensam da cidade: e a causa de nam comparem foy porque ao tempo que elle tornãua com elles veu ter a *Dabul*, e entregou os cauãllos ao *Idalcã* por Alfonso Dalboquerque ter perdido per guerra esta cidade. Però depois q̃ a tornou cobrar sendo já passado muyto tempo, tornou este *Lóge Amir* com hũa armazã de cauãllos a *Boa*: e nam se pode tanto encobrir que nam fosse preso e pagou o que deuia por vinte e cinco cauãllos q̃ deu. Alem destas pessoas q̃ Alfonso Dalboquerque despachou pera fora, depois que tomou a cidade mandou tambem hum caualeiro per nome *Gaspar Chanõca* a elrey de *Marsinga* fazendolhe saber como tomãra aquella cidade, com offertas que fazendo elle guerra aos mouros do reino *Decan* elle por os seus portos do mar os apertaria de maneira pera totalmente os lançarem da *India*. E com estoutros requerimentos, que desse elle lugar a se fazer hũa fortalẽza em *Batecalã* por ser terra sua, requerimento que já dependia do tempo do visorrey dom *Francisco Dalmeida*: a qual da nam fundio mais que palavras gerães que elrey de *Marsinga* deu de sy, posto que recebeu esta embaixada com solẽnidãde. E a causa disso foy porque o *Idalcã* naquelle tempo fez paz cõ elle por acodir a *Boa* como se neste seguinte capitulo verá, e elrey quera primeiro ver quem ficãua melhõr pera se determinar: e outro tanto fez elrey de *Bengã* por, vassãlo deste, a que Alfonso Dalboquerque por ser em caminho mandãua tambem *Gaspar Chanõca*.

Cap. iiii. De algũas cousas q̃ Alfonso Dalboquerque fez em *Boa* em quãto o *Idalcã* a nã veu cercar: e depois que entrou na ilha Alfonso Dalboquerque que deixou a fortalẽza e se recolheu ás nãos.



Alfonso Dalboquerque como teve posse da cidade e vio o sitio della, logo fez fundamento que aly avia de ser cabeça de todo o estado da India: porque alé de ser cousa muy defensavel por razam de estar naquella ilha Ziquarij, a comarca era muy proueitosa assy per armada que auia de correr toda a costa do cabo Comozij té a enseada de Cambaya por estar quasi no meyo della, como por ser a principal estrada de todo o comercio do reino Decan e Parsinga, de maneira que ficaua hum jugo pera mouros e géticos, e mais tiraua ser hua acolheita de incumes onde elles já começauam criar raizes. Por tirar o qual incoueniente e por ver a esperanza que elle Alfonso Dalboquerque teve della, ordenou logo de a fortalecer mais do que estaua: temendo tambem que o Hidalcam nam avia de querer perder tamanho estado como era esta cidade com as terras e tanadarias a ella sujeitas. E posto que logo nam teve modo pera auer cal pera a fortalecer como desejava, com pedra e barro a reparou o melhor que pode, mandando atalhar a fortaleza: do qual atalho tomou a parte da seruentia do mar, e aproueitoulhe pera esta obra muyta pedraria laurada de huus edefícios antigos que estauam perto da cidade. Repartindo este trabalho per os capitães das naos seruido cada hum seu giro com sua gente: e dom Antonio de Noronha seu sobrinho era o principal no trabalho, por lhe elle ter dado a capitania desta fortaleza. A qual obra tambem acodio muyta gente dos canarijs da terra que folgauam ganhar jornal por lhe ser muy bem pago: o que causou em pouco tempo ser acabada, e os gancáres se virem Alfonso Dalboquerque. Dizêdo que pois elle era senhor de Boa e as tanadarias das terras firmes eram obrigadas como a cabeça acodir a ella com o rendimento que deuiam em cada hu anno pello qual tributo elle as avia de ter em paz e defender, lhe pediã que mandasse Tanadáres ás tanadarias assy pera arrecadarem esta renda, como aos defender do mal e dano que recebiam dos mouros que sairam daly, os quaes andauam em magotes per essas aldeas roubando e auerando o pouo gentio. Alfonso Dalboquerque por estes gancáres serem as cabeceiras das aldeas, q como dissemos fazem o lançamento do tributo que pagam, os agassalhou bem: agradecendolhe aquella obediencia e que logo proueria em seu regimeto. Pera guarda dos quaes ordenou algua gente da mesma ilha do gentio Canarij com seus naiques que sam os capitães delles a pé e acavallo, a capitania dos quaes deu a hu Diogo Fernandez que por os seruiços que aly fez foy depois adail de Boa, e vindo a este reino sempre foy chamado per este nome que aly ganhou cõ honrados feitos. Alem da qual gente que elle adail trazia por razam de seu officio: ordenou mais pera a guarda dos passos assy no mar como na terra capitães que vigiassem e rodeassem toda a ilha. E porque toda esta guarda nam se podia fazer com a nossa gente, e entre os mouros avia alguas pessoas honradas a que Alfonso Dalboquerque queria comprazer por se melhor gouernar a terra, deu a capitania de quatroçetos piaes mouros a hu chamado Diracagem por ser homẽ pera isso e com que a gente folgaua de andar. O qual tambem avia de andar vigiãdo os passos da ilha que nam viessem alguus mouros da terra firme roubar as aldeas, e a Limoja deu a capitania de todo o gentio da terra por saber seus costumes com officio de Tanadar moço de toda a ilha. Andãdo a vegia e guarda della per este modo fazêdo Alfonso Dalboquerque fundamento de inuernar aly té acabar das sentar as cousas daquella cidade, por se nam gastarem com as chuiuas e exarceas das naos, mandou desparelhar alguas, e espedio a Francisco Pereira Coutinho que com a sua carauella fosse a Cochij por alguus aparelhos pera poer alguus nauios em estaleiro onde estauam as naos dos mouros: e assy espedio a Francisco Pantóia em o nauio sancto espirito carregado de mantimentos pera a fortaleza da ilha Locatorã e trazer seu sobrinho dom Alfonso, da qual yda atras contamos sua viagem. Depois por ter noua que alguas naos de Ormuz e da costa da Arabia estauam em Baticala carregando de pimenta e outras especearias com voz que era arroz e mantimento, mandou Jorge da Silueira e com elle estes capitães, Fernã Perez Dandrade, Symão Dandrade seu irmão e Francisco Pereira por ser já vindo de Cochij que fossem dar hua cata a estas naos: e achando lhe algua especearia a tomassem, e tambem que carregassem os nauios darroz e todo outro mantimento pera aquelle inuerno. E porque Jorge da Silueira

Da segunda decada

achou nestas náos muyta especearia fez o que lhe Alfonso Dalboquerque mandou leuando ás a Cochij: e Fernam Perez Simão Dandrade e Francisco Pereira tornaram a Bca carregados de mantimento que foy a vida de todos segundo as cousas socederam. Feitos estes prouimentos auêdo já quátro mezes que as cousas estauã em estado de muyta paz pagãdo as tanadarias o que eram obrigadas pagar, comecarã ás mais chegadas ao pe da serra nam pagar seu quartel, porque os mouros dauam nellas e roubauam tudo, e outros com noua que o Bidalcam se fazia prestes pera vir sobre a cidade rebelauanse: ao que Alfonso Dalboquerque mandou alguãas vezes o adail Diogo Fernandez cõ gente de pe e cauallo, mas aproueitou pouco, porque andaua já com as nouas da vinda do Bidalcam toda a gente aleuantada. E porque alguãis mouros dos principaes lhe deziã q trabalhãsse por auer a seu seruiço o capitam Yacuf Burgij que daly fora com a mão aleijada, porque elle apacificaria muyto o aluoroço da gête por ser homẽ q acerca de todos tinha muyto crédito e era costumado á guerra daquellas partes, e mais estaua em tẽpo pera facilmente o auer por elle estar ajnda em o lugar Chandragã, temeroso de ir ante o Bidalcam: mandou Alfonso Dalboquerque a elle o adail Diogo Fernandez e em sua companhia Adiralle, o mouro honrado que da parte da cidade veio Alfonso Dalboquerque tratar da êrrega della por este ser o q mouia este negõcio e a principal enculca delle. E como ao tempo que Alfonso Dalboquerque mandou este recado, era já na fim de máyo em que naquellas partes se comecãua o inuerno, e o Bidalcam tinha abalado com seu exercito pera vir cercar a cidade, do poder e aparato do qual erã as estradas cheas cõ noua, á qual por ser per boca de mouros Alfonso Dalboquerque daua pouco crédito: quando mandou Diogo Fernandez foy com dons fundamẽtos, a trazer o capitam Yacuf querendo acceptar o partido que lhe mandaua cometer, e quando o nam pudesse induzir a isso, com esta cuberta de ir a este negõcio saberia lá mais certas nouas do aparato e vinda do Bidalcam, e que pera este caso aproueitaua muyto Adiralle. Mas elle nam tinha perdido a naturẽza do sangue Arabio, q e nam ter se nem verdade per condiçam mais per acidente: por que em lugar de tractar este negõcio como elle tinha dito a Alfonso Dalboquerque, ordenou de eutregar aos mouros o adail com quantos leuaua. Porque sabendo elle que muy perto donde estaua Yacuf, era vindo Camalcam hum dos principaes capitães do Bidalcam cõ até mil e quinhentos de cauallo e oito mil piães: pareceolhe que com este feito se reconcelearia cõ o Bidalcam por os negõcios em que andou na entrega da cidade. Però sabendo o adail esta traicam per algũs gentios que o sentiram no mudo dos caminhos que mudaua pelo meter no arayal de Camalcã, tornou fazer vólta, nam que desse a entender a Adiralle que sentia seu propõsito: e guiado per hum capitam gentio dos canarijs de dentro de Boa chamado Verdellim, foy o adail posto em saluo, e ajnda o leuou per caminho que topou com algũa fardagem do arayal de Camalcã que vinha per aquella parte, a qual derrabou no q pode e trouxe linguas. Per as quães Alfonso Dalboquerque scube como o Bidalcam nam vinha aly: somete hũ seu capitã principal e elle vinha detras mais de vagar com grande numero de gente e aparato de guerra. Al qual noua posto que elle Alfonso Dalboquerque a quissẽra encobrir erã já as estradas tam cheas que manifestamente se via no rosto dos mouros: porque andauam tam aluoroçados que logo entrelles como quem lhe daua pouco que se soubesse, comecou de se romper os tractos e inteligencias que tinhã com elle e as cartas e auisos que auia de parte a parte. Porque como auia muytos que tinhã odio a outros, por cõdenar o inimigo yam denũciar delle a Alfonso Dalboquerque suas culpas: per os quães elle veio saber como tinhã ordenado dar entrãda na ilha ao Bidalcam e que o principal deste negõcio era Adiracacem, a que elle tinha dado a capitania de quatrocentos ho-mees dos mouros nayteas naturaes da terra pera guarda do campo cõ o officio de Tanadar delles. E posto que Timõja ante de se este negõcio denũciar tam geralmẽte, per auiso dos gentios principaes de sua capitania tinha em segredo dito a Alfonso Dalboquerque que se nam fiã se deste mouro Adiracacem por andar em trãtos cõ o Bidalcam: nõca Alfonso Dalboquerq o creio delle por ser deligete seruidor, e parcialhe que eram compitencias e paixões de Timõja por razam de seus officios de Tanadares e capiães hum dos gentios e outro dos mouros, o

qual cargo Timója todo em solido esperou de Alfonso Dalboquerque e não repartido em duas partes. Na qual esperança elle se não enganava porque Alfonso Dalboquerque assy o quissera fazer, mas sabendo os mouros que auiam de ser mandados per hómẽ gentio clamarem, com que elle deu este officio a Adir Lacem. Assy que destas cousas que precederam cuidava Alfonso Dalboquerque serem os avisos que lhe Timója dava contra elle, e que alem de se já comumente se diz, Timója ouue cartas a mão destes tractos que Adir Lacem mandava a Camalcã: as quaes Alfonso Dalboquerque guardou pera seu tempo, e dissimulava assy com Timója como com todos os outros que lhe vinha denunciar alguma cousa destas dandolhe por isso agradecimentos, e que viesse a óra em que aquelle negocio avia mister remedio. E a primeira cousa em que entendeu apercebendo se pera aquelle óspede que se esperava, foy mandar recolher todos os Tanadãres: e nam tam prestes que elles recolhidos Camalcã era já nas tanadarias. O qual nam somente por melhor conseguir seu intento de cometer passar a ilha per muytas partes como era aconselhado per Adir Lacem, e outros da sua quadrilha que lhe davam todos os avisos, mas ainda a necessidade de nam ter lugares tam espaçosos pera alojamento de tanta gente como trazia: assentouse defronte de Benestarij, e daly mandou hum ramo de gente meuda ao passo de Algacij. Alfonso Dalboquerque assentado Camalcã seu arayal pero que dantes tinha provido como a ilha era vigiada, de novo repartio a guarda della per esta maneira, no passo de Algacij pos Lopo Dazevedo com certos hómẽs de cavallo e de pé, e pera o favorecer pos nomar Fernam Perez Dadrade e a Luis Coutinho em seus navios e batees: e neste passo e de Benestarij por aly concorrem muytas bocas de rios e esteiros, pos a Diogo Fernandez de Beja, Simão Martiz com hũa galé e galeota e a Bernaldim Freire e a Pero Dafonseca cada hũ em seu batel. E no passo Benestarij mais acima pos Barcia de Sousa em hũa estancia com muita gente nôssa, e pionagem da terra que era o lugar de mais suspecta: e no mar em favor delle Aires da Silva com o seu navio. E abaixo contra o passo seco ou Bandalij como lhe os da terra chama, no mar pos Symão Dandrade em sua galé e na terra Fracisco de Sousa Dãcias e Fracisco Pereira Coutinho. No passo Augij Jorge da Cunha, e de Dangij te Damolij que está em Boa a velha avia de correr Jorge Dacunha com sesenta de cavallo e Timója com a mayor parte do gentio da terra. E alem destes ordenados em lugares certos, andavam outros per toda a ilha a hũa e a outra parte espertandose todos pera que qualquer cousa que se bulisse na terra firme fosse logo sentida na ilha pellos nôssos: sendo sobre todos no mar do Antonio de Moronha, o qual andava na galé de Diogo Fernandez corredo todas as estacias.

Cap. v. Como o Hidalcan com gram poder de gente veio cercar a cidade de Boa: e do que Alfonso Dalboquerque nisso fez e leixar a cidade recolhendo se ás suas naos, e nellas passou o inuerno no rio de Boa.



Alfonso Dalboquerque porq̃ o mayor recço q̃ tinha neste grade cerco era dos mouros q̃ estauã na cidade principalmẽte de Adir Lacẽ por os tractos em q̃ andava com Camalcã, por dissimular com elles troure os todos pera sy se lhe quierer dar lugar certo: dizedo q̃ naquille tẽpo queria q̃ andassem em sua companhia e não debaixo da capitania doutrem, e com elles cavalgava trazendo os a hũa e outra parte visitado as estancias e praticando com elles o modo q̃ teria na defensão daq̃lles passos. E vindo do capo com elles e com outros capitães ajutou a todos dizedo q̃ queria ter conselho, e como fora dentro na fortaleza prendeos sem fora se saber q̃ estauã presos por acolher outros: os quaes poucos e poucos fez vir e ajutou perto de cem pessoas dos mais principaes, e huus por culpados e outros por se meter delles todos fora presos. Somẽte Adir Lacẽ e hũ seu primo logo daly os mandou Alfonso Dalboquerque entregar aos seus alabardeiros q̃ os mataram por suas culpas serem muy notórias: e outros de menos calidade q̃ gram com elles na traicãm foram enforcados nos lugares publicos, denunciando com pregões a causa de sua morte, e que dous outros que ficavam presos ao presente não fazia justiça por ainda nam ter achado nelles

Da segunda decada

mais que iudícios, e sabida a verdade faria o que requerêsem seus méritos e que per em tanto estariam assy em custodia. O qual negócio asombrou muyto os moradores da terra assy mouros como gentios: vendo que todos os mouimentos da traçam que entrelles auia eram descubertos, e o galardam que por isso auiam. **Camalcã** destas cousas soube logo parte, e como a vinda do **Idalcam** áquelle cerco em tal tempo era cousa muyto perigosa por as differenças em que andaua com os capitães do reino **Decan** e assy com elrey de **Bisnaga**, e por acudir a esta cidade fez com elles hum concerto de trégoas nam muyto de sua honra: espedio logo hum mensajeiro parçelle denunciado lhe em q̄ termos a cidade estaua e como elle se punha a passar á ilha onde esperaua em deos que o acharia quando embôra chegasse. E como elle pera cometer esta passagem que mandou dizer, não tinha embarcações, mandou que toda a gente de seruiço nam entendesse em outra cousa se nam em fazer jangadas de madeira, e cestos grandes de verga cubertos de coiros pera os cauállos e gente: o qual modo de cestos vsam per todas aquellas partes na passagem de rios cabedães, vsando de hum arteficio pera embarcar os nósos e nam arinárem per onde auia de passar, o qual arteficio era em torno de toda a ilha daré mostras de sy ora em hũa parte ora em outra. **Difonso Dalboquerque** posto que soubesse que esta obra se fazia per esteiros e partes onde os nósos batezes podiam, jr não pode fazer mais que prouer a guarda do mar e da terra da maneira que dissemos. Finalmente hũa festa feira ao quarto dalua tempo bem escuro e áspero de tormenta, cometeo **Camalcã** a passagem do rio nas jangadas e cestos que tinha feito: mandando diante a hum capitam per nome **Luso Larij** por ser home muyto de sua pesca e elle nas suas costas saindo do rio **Antrux** onde está hũa ilha a que ora os nósos chamã dos bogios, que em algũa maneira fazia empáro entre terra e terra. **Dom Antonio de Rozonha** com os capitães que vegiãuam aquella parte, como sentio a vinda das jangadas e cestos acodio logo a gram pressa: e como enuestiram hũs nos outros, foy a peléja tam brãua e crua quasi á luz do fogo que se punha á artelheria por ser ainda de noite, que morreo hum grande numero dos mouros, que foy bom ceuo os que cayram ao mar aos lagartos que aly andãuam como dissemos. E posto que nelle ouue grande estrágo e os nósos lhe tomãram doze jangadas, eram ellas tantas e assy empediam o remar dos nósos, que hũas pera hũa parte e outras per outra escapuliam muytas e deram configo na ilha de **Boa**: na qual passagem foy **Luso Larij** com até dous mil homees muytos delles a cauállo sem na terra auer quem lhã empedisse. Porq̄ naquella parte onde elle á tomou estaua toda feita em talhos como de marinhas por ser lugar onde semeauã aroz, de maneira que os nósos que estãuam no passo de **Zigacij** e **Benestarij** que eram mais vizinhos, nem menos **Jorge da Cunha** que auia dacudir a ambas estas partes com a gente de cauállo e pionagem de **Lumôja**, nunca poderá empedir que **Luso Larij** nam passasse a cauállo com toda sua gente. O qual tanto que fez final per que **Camalcã** vio no arayal ter elle já passado á ilha, e os mouros **Maiteãs** moradores della ouueram tambem vista delle: nam sômente comecãram desamparar as nósas estancias dos passos onde elles estãuam com os nósos em defensam delles, mas ainda se fozam adjuntar com elle e com **Camalcã** que passou depois mais de vagar. E verdadeiramente se estes mouros naturaes da ilha nam foram contra nos, quantos mouros tomãram terra na ilha por muytos que fozam, todos se perdãram: assy estãuam os passos prouidos e a terra era azada. **Adas** como estes mouros se adjuntãram com **Camalcã** e se fizãram em hum corpo de quatro mil homees, e elles sabiam que cometendo as estancias dos nósos questãuam nos passos nam auia outra saluagam se não recolherse aos batezes q̄ aly tinhã em seu resguardo comecãram de ãs correr: de maneira q̄ estes per terra e outros per mar erã já tãtos q̄ tudo era arôbado delles, cõ que os nósos comecãram de se recolher a suas embarcações e alguũs mais apressadamête do necessario leixãdo a artelheria q̄ tinhã nas estancias. E de quãta hora perderã alguũs de nôbre sangue neste recolhimento, tãta ganhãram dous pedreiros q̄ assy como era cõpanheiros no officio e na amizade, assy neste feito forã de hum mesmo animo se se querer mudãr da estancia defendêdo o impeto dos mouros em quãto per outros mãdãram recolher artelheria: onde finalmête mais casados q̄ vécidos acabãram nam mechanicos mas como animosos caualeiros tãdo derredor de sy hum terreiro alastrãdo de corpos

mórtos. **Barcia de Sousa** també no passo onde elle estáua por ser o mais principal, tinha feito hũa gréssa tranqueira de que defendia aquelle lugar: e posto q̄ corresem aly muytos mouros hãto òs cansou que tomaram por remedio pôr fogo a tranqueira. E qual como começou arder e nam o podendo a gente soffrer recolheose já cõ seu irmão **Pêro de Sousa** mórtos e muyta gente ferida. E estando quasi recolhido em saluo, porque lhe disseram que ficaua hum homẽ das mas mulato, o qual deziam ser seu irmão bastardo: tornou a elle e com muyto trabalho por estar ferido ò saluou as costas. Parece que lhe dezia o espirito que este que aly saluaua com tanto pirigo em outro em que elle **Barcia de Sousa** gostou a mórtos, auia de ser testemunha da honra que ganhou naquelle aucto della: como veremos no feito do escalamẽto da cidade **Aidem**. Foy ge da **Lunha** a quem foy dado por lemite correr com a gente que tinha do passo de **Algacij** tẽ **Boa a velha**, e de **Algacij** tẽ **Larambulij**: por acodir a hũa parte desabafou, a outra que foy a de **Larambulij**: per onde entrou **Lamalcan**, com que nam teue outro remedio depois que vio ser a ilha entrada per todas partes, se nam poerse em caminho pera cidade com a gente de cavallo e consigo **Lopo Dazeuço** que estáua no passo de **Algacij**. Os quaes per beneficio de hũ gentio da terra que se chamaua **Adenaique** que era capitam dos que andauã com **Timója** foram leuados a cidade, per caminho que nam teueram encontro dos mouros q̄ eram entrados: sendo já tantos per toda a ilha que andauam como senhores do campo e òs da terra tam sem medo dos nõstros, que se **Alfonso Dalboquerque** mandaua hum homẽ fora da cidade com algum recado aos passos era logo morto per os mesmos mouros da cidade. E maneira que mandando elle **Francisco de Sá** cõ ate trinta de cavallo e algũa gente de pe com espingardas ver se poderia ir a **Benestarij** saber em que estado estáua os nõstros naquelle passo, e assy recolher alguũs que tinha mandado com recado aos outros passos, nam o pode fazer: ante se vio em assaz pirigo primeiro que lhe fosse dado hũ recado de **Alfonso Dalboquerque** q̄ se tornasse, por andar já trauado com os inimigos que vieram ladrando tras elle tẽ ò merçem na cidade, posto que fez alguũs volta em que derribou delles, porque como òs do arayal do **Lamalcan** viram ter elle já tomado a terra passaram todos o rio. Assy que estes no campo e outros da cidade fora e dentro dos muros, como algũ dos nõstros vinha dar com elles logo era ferido e morto: com que foram perdendo tanto o medo e vergonha, que já se nam contentauam fazer esta obra onde nam fossem vistos, mas como gente que queria meter a cidade em reuolta publicamente feriam nelles. **Alfonso Dalboquerque** que a este tempo estáua as portas da cidade vendo a ousadia destes mouros, repartio a gente que consigo tinha em dous corpos por acudir a duas entradas da cidade onde se fazia este danno, e começou delhe poer o ferro rijamente: e em hũa parte onde se acharam **Aluno** **Uáz de Castel Branco**, **Dinis Fernã dez de Adello**, **Diogo Boterrez**, **Bastian** **Alciz**, **Emez Teixeira** e outros, posto que derribaram em hũa rua alguũs de mouros, elles ficaram todos bem sangrados, e outro tanto aconteceu a **Baspar de Payua** em outra rua onde se achou com os de sua capitania. Com a qual obra os mouros deram tanto lugar que já entrãuam sem pirigo os nõstros que se vinham acolhendõ a cidade pela porta onde elles estáuam, mas isto nam durou muyto: porque alioragouse tanto a cidade que conueo a **Alfonso Dalboquerque** mandar que se recolhessem todos ao castello, e alguũs delles por acharem as ruas tomadas dos mouros, rodeãuam per fora a vir buscar a ribeira de que os nõstros eram mais senhores. **Dom Antonio de Noronha** como soube que a ilha era entrada per todas partes, temendo que **Alfonso Dalboquerque** podia ter necessidade delle, auido conselho com os capitães q̄ andauam em sua cõpanhia veo se recolher ao castello: trazedo cõfigo toda artelharía que pode auer, assy das estancias como do nauio espera q̄ estáua em guarda de **Benestarij**, o qual se meteo no fũdo por se nã poder trazer. Recolhida a nõssa gente a quelle abrigo do castello, foy a cidade entrada pella gente de **Lamalcan**, e elle contentou se a quelle dia nam fazer mais que te mar posse da entrada na ilha sem cometer a cidade: por que como naquella primeira passagem nam pode passar a artelharía que trazia pera combater a fortaleza e assentar suas estacias, cõ essa pouca gente q̄ meteo bespora de **Sancto espirito**, começou de combater o castello, o qual cõbate posto q̄ per sua parte nã foy mais q̄ hũa maneira de tẽtar

Da segunda decada

a nossa gente pera tomar experiencia como se auiam de auer com ella ao diante, por parte dos mouros da cidade teueram os nossos muyto trabalho: por que como queriam comprazer ao Hidalcam por lhe pagar a indinacam que tinha contr'elles em tam leuemente entregarem a cidade sem peleja, pelejauã como hũs feras sem temor. Alfonso Dalboquerque logo naquella primeira entrada nam fez mais que repartir a defensam da cidade per estes capitães, dom Antonio de Noronha seu sobrinho, Aires da Sylua, dom Beronimo de Limma, dom Joam seu irmão, Symão Dandrade, Fernam Perez seu irmão, Diogo Fernandez de Vega, Jorge Fogaca e per outros: a qual defensam nam foy tam prestas feita quanto o arayal de Lamalcan estaua já assentado junto da cidade obra de meya légua onde chamã as duas aruozes. E por que nos primeiros cometimentos que os mouros fizêram querendo entrar a cidade a escala vista, per hum quebrado do muro elles foram muy mal recebidos: mandou Lamalcan fazer muy chegada ao muro hũa estancia em que pos hũ camello e algũa artehacia de metal que tomou nas estancias onde os nossos estauam nos passos da ilha quando entrou nella, donde fazia muyto mal aos nossos e daquy andãna a hũa e a outra parte mudandoã onde nos faria mayor danno sem lhã poderem os nossos tomar, posto que per vèzes o cometeram. Finalmente este cerco teue dous termos de muyta opressam, hum ante que o Hidalcam chegasse com todo seu poder, no qual tempo Lamalcan fez tudo o que pode como caualero e industrioso capitam: ate mandar cometer partido a Alfonso Dalboquerque que lhe despejasse a cidade com algũas condições desonestas e que o leixaria embarcar, tudo a fim de levar esta glória ante que o Hidalcam viesse que esperaua cada dia. Ao qual negocio mandou hũ Joam Bachado Portugues que era hũ dos degredados dos que Pedralvarez Labral leixou em Aelinde, e posto que nesta vinda falou a Alfonso Dalboquerque como homẽ que o queria aconselhar dandolhe auiso do que ya no arayal de Lamalcan e o grãde poder que trazia o Hidalcam que seria aly dhy a poucos dias: por o lugar em que elle andãua pareceo a Alfonso Dalboquerque que tudo era arteficio de Lamalcan, e que com a vinda do Hidalcam elle vio serem verdade muytas cousas que lhe Joã Bachado dissera. Outro termo que este cerco teue, foy depois que o Hidalcam entrou, o qual segundo fama e auiso de Joam Bachado trazia sesenta mil homẽs em que entrãuam cinco mil de cauallo: e por este exercito ser tam grande nam o passou todo a ilha de Boa, mas ficou a mayor parte na terra sobre a borda do rio em duas capitãias, hũa que estaua sobre o passo deu a hũ seu capitam principal, e a outra tinha sua mãem delle Hidalcam cõ suas molheres: onde auia das publicas pera o uso da gente mais de quatro mil qã a custa de seus corpos pagauã toda aquella gente que a madre do Hidalcam trazia. O qual tambem depois que veu quis mouer algũs partidos a Alfonso Dalboquerque, e isto nam tão por desconfiar de a cidade ser sua polo grande poder que trazia, quanto por maneira de industria: porque visto como os nossos tomando elle a cidade tinham por colheita as naos, ordenou de mandar atupir o canal do rio cõ algũas suas e sobrisso lancar muytas balsas de fogo que na decente da marec viessem queimar a nossa frota, e em quanto ordenãua isto queria entreter Alfonso Dalboquerque simulando partidos e concertos e lhe fechar a sayda. Das quães cousas posto que Alfonso Dalboquerque fosse auisado per Joam Bachado, sempre lhe pareciam arteficio dos mouros: e que hũa menhaã vio hũa não delles metida no fundo da qual nam aparecia mais que hũ terço do mastro, e no seguinte dia outra. Alfonso Dalboquerque vèdo que todas as cousas de que fora auisado per Joam Bachado dauam final serem dictas como homẽ que no peyto tinha o nome de christão posto que na boca entre os mouros era hum delles, assentou cõfigo mesmo leixar a cidade: por que concorriam muytas cousas que nam podia al fazer, a principal das quães era ser assy aconselhado per muytos capitães e quãsy em modo de requerimento de que ainda teue algũa paixã com elles. Pero temendo que no modo de a leixar acontecesse algum desmancho polo desejo que toda a gente tinha de se recolher às naos, secretamente o comunicou cõ dõ Antonio de Noronha e cõ algũs capitães do seu voto: e depois a noite ate de se recolher teue geral cõselho cõ todos, onde lhe propos o qã elles tinhã visto e passado, e mais quãto passara cõ Joã Bachado e quã verdadeiro o achã em tudo. Pera amoestar a qual sayda nã ouue mister muytas palãuras,

por o perigo do estado de toda a India que eram elles estar claro, com que a hũa vóz todos foram que logo aquella noite fesse ante que lhe atupissem com mais náos a sayda. Com o qual conselho Alfonso Dalboquerque ante de se recolher ás náos, ordenou de mandar matar todos mouros q̄tinha preso por causa da traicam, e assy todos os cauállos que aly achou: a carne dos quaes foy recolhida ás náos que foy depois boa prouisam. E posto que hũa ante menhaã elle se recolhesse o mais quietamente que pode: traziam os mouros tanto a orelha neste movimento, que quando elle saya pelas pórtas da ribeira foram logo todos pegados com elle: de maneira que por se recolher sem muyto perigo segundo o negocio se azaua, leixaram de recolher muyta fazenda delrey que estaua em terra e assy queimar as náos que estauam em estaleiro. Porém vendo Alfonso Dalboquerque que era sentido, mandou o adail poer fogo a algũas onde se elle ouuera de perder com outros: por serem já os mouros tam quentes com elles que lhe mataram o cauállo, e com trabalho se saluou, e o fogo que tinha posto em as náos foy logo apagado pelos mouros com que ellas receberam pouco danno. Mas cóstas do qual adail foy dom Antonio de Moronha, dom Beronimo de Lima, Adãuel de Lacerda. Garcia de Sousa. Duarte de Abello, Diogo Fernannez de Bêja que receberam asaz danno e trabalho em se embarcar.

Cap. vi. Das cousas que Alfonso Dalboquerque passou o inuérno que teue no rio de Boa.



Escolhido Alfonso Dalboquerque o derradeiro dia de maio auendo vinte que os mouros òtinhã cercado, quando veo ao leuar das anchóras estaua tudo tam embaraçado que lhe conueo esperar todo aquelle dia defronte da cidade onde receberam asaz de afronta: e muytos delles foram mais feridos de artelharia e frêchas que aly tiraram que na peleja que teueram em todo o cerco. Acabado o qual trabalho cairã em outro mayor, e foy do lugar onde os mouros alagaram as duas náos, porque aquy se vio Alfonso Dalboquerque quasi sem remedio andando com a fonda na mão de baixamar e preamar: e que aproue a deos que infiadã hũa na outra passou todalas velas e veo fazer sua estancia entre a ponta que chamã de Rebandar e o castello de Pangij, que dom Antonio tomou como dissemos, por ser o mar aly mais espaçoso entre a terra firme de Bardes e da ilha. A qual ponta como era hũ pouco soberba e lugar pera esta estancia das náos, porque com hũa maneira denseada que fazia da parte da ilha ficauam ellas fora do resam da corrente das agoas, entenderam os mouros que aly auiam os nossos de eleger perapouso das náos: e tinhã fortalecido a fortaleza muy bem, e assy a torre que Timója tomou na terra de Bardes, porque dambas estas fortalezas poderiam com artelharia fazer danno aos nossos. Na qual sayda da cidade com Timója se recolheo muyto do gentio Canarij da ilha de que era capitã, temendo receberem danno dos mouros por pelearem contrelles: pera posentamento dos quaes Alfonso Dalboquerque lhe mandou dar hũa náo das que acharam no porto quando entrou a cidade, de que era capitã humo Dãz de Castel Branco. E como quem se apercebia pera os trabalhos que auia de passar aquelle inuérno, repartio Alfonso Dalboquerque o cuidado da vegia da armada quanto ao de fora per capitãias: porque como aquelle rio tinha grande numero de esteiros alem das ilhas contra a terra firme, nos quaes elle sabia que se auia de ordemar jagãdas de madeira pera com ajuante da mar e cheas dos rios as encaminharem que lhe viessem queimar as náos, quis se logo aperceber pera este trabalho. Isto assy na vegia da frota como que certos capitães cada hum em nauios de remo e batees que fossem vigiar estas cousas e outras de q̄ se temia q̄ lhe podiam sobre vir: principalmẽte fazer aguada na terra firme e auer alguũs mantimentos nas ilhas do gentio da terra, que porrazam do parentesco que tinhã com aquelles q̄ estauam cõ Timója folgaria de òdar, como fizerã nos primeiros dias em q̄nto os mouros nã entenderã nisso. Porẽ depois

Da segunda decada

que viram termos aly algũa prouisam de fendiam tudo per armas õde os nõsso verteram seu sangue: como aconteceu a dom Joam de Limma jndo fazer aguáda á terra de Bardes, a qual defendia Yáçuf Burgij o capitam que perdeu o castello de Mangij. E nas ilhas de Diuar e Chozá do Antonio, Gaspar de Bayua, Abannuel de Lacerda, Jorge Nunes de Liam, e outros capitães com Timója e Abenaique: passaram outro tal trabalho per algũas vezes por auer gado e aroz. Mas de todos estes nenhum chegaua ao que tinham no lugar onde estauam furtos, porque como era no rosto da fortaleza Mangij todos os dias eram varejados com artelharía e de noite tanto que aparecia candeal logo apontauam nella: de maneira que por fogir este danno que lhe feria muyta gente e algũs hõmees eram mortos, andauã mudando o pouso das náos e em toda parte eram pescados com artelharía. Alfonso Dalboquerque vindo que depois da fome nenhũa cousa trazia a gente mais asombrada e cansada: praticou com os capitães que queria dar hum salto na fortaleza e ver se podiam tomar aquella artelharía que õs mataua, e que pera isso bastauam trezentos hõmees. O qual caso posto em consulta delles muytos foram em cõtrairo parecer, por quam perigõsa cousa era ir comerer hũa fortaleza a tulhada de gente com artelharía mais basta que as ameças: mas como a saluagam de todos estaua em se tomar esta artelharía e o perigo do caso era menos do que cada dia passauam, toda via assentou Alfonso Dalboquerque em cometer a fortaleza. Dizendo que pois deos ensinãua o remedio, e quanto ao iuzo de todos a hij nam auia outro, esperassem nelle: pois sempre sua misericórdia era mayõr que a confiança dos hõmees. Assentado este cometimento repartio Alfonso Dalboquerque a gente em dous trabalhos: aos do mar deu cuidádo de recolher artelharía aos batees, e quando ã nam podessẽ saluar que dessẽ com ella no rio, e o gouerno disso deu a Dinis Fernandez de Abello. O outro cuidádo que auia de ficar com a gente dármas que era cometer a fortaleza e pelejar com os mouros, repartio em tres partes, Diogo Fernandez de Bêja na sua galé e Alfonso Pessoa na fusta auiam de sayr abaixo do castelo, e dhy virem per terra pera tomarem as costas dos mouros quando acodissem á ribeira. E os que auiam de cometer por aly de rosto á fortaleza eram Abannuel de Lacerda, Bastiam de Miranda, Runo Váz de Castello Branco, e logo acima delles dom Joam de Limma seu irmão dom Jeronimo, Fernam Perez, Aires da Silua. E ao modo de Diogo Fernandez pella banda de cima contra a cidade auiam de cometer estes capitães, Simão Vádrade, Symão Martiz, Jorge Fogáça, Bernaldim Freyre: e dom Antonio com todos os outros capitães auia dacodir onde fosse mais necessário per terra e Alfonso Dalboquerque entreter a parte da ribeira. E parece que ordenou deos que este caso fosse mais leue do que era na openiam dos nõsso cõ hum socõro que o Bidalcam mandãua aquella noite de muyto mais gente, cuidando elle que assy estãua a fortaleza mais segura que os dias passados. A qual segurança foy causa de os nõsso conseguirem seu propósito: porque em os negõcios da guerra em tam se corre mais risco quando os hõmees descansam em algũa força, e o caso foy este. Estando o Bidalcam com seus capitães em Boa na pratica do danno que esta artelharía de Mangij fazia aos nõsso, gloriando se muyto disso: era presente hum Portugues per nome Joam Abachádo o qual auia annos que andãua com elle, e por ser hõmem de sua pessoa õ tinha feito capitam de gente. O qual Joam Abachádo quando ouio gloriarse o Bidalcam deste danno que os nõsso recebiam da artelharía: disse, se os Portugueses recebem danno della elles trabalharam por ã tomar, porque eu os conheço que nam sõfrem muyto a espinha que lhe pica: sõbre as quães paláuras ouue algũas perfias entre algũs capitães Rumes desfazendo no que Joam Abachádo dezia. Finalmente o negõcio chegou a tanto que hum daquelles capitães Rumes, disse ao Bidalcam que lhe mandasse dar ate quinientos hõmees e que elle cõ sua pessoa queria yr esperar a ousadia dos Portugueses: o q lhe o Bidalcam concedeo, e acertou de vir a este negõcio a própria noite que Alfonso Dalboquerque tinha ordenado cometer o caso de tomar esta artelharía. Ainda a qual gente por ser muyta e nam poder caber com a outra que estãua na fortaleza, assentaram tendas fóra em modo de arayal: e õspedes com õspedes banquetearẽse aquella noite, de maneira que quando veo

naluzada da menhaã que Alfonso Dalboquerque tomou a terra na ordem que disseimos ter elle repartido este escalameo: assy estauam os mouros bebados da cea e do sono e descuidados da vegia co a multidam da gente que viera, que vedo os nossos derrador da fortaleza os de dentro cuidauam que eram os amigos de fora e os de fora os de dentro, sem sentirem o engano se na quando sentiram o ferro que lhe escalaua as carnes. Finalmete elles foram tam mortalmete feridos que lhe aproueitou pouco o esforço do capitam Turco, e assy os de fora como de dentro trabalharã mais de amparar as vidas que defender artelharã que os nossos mais deseiauiam delles que outro algum despojo: a qual saluaram tanto a seu saluo, que sendo este hum dos ho- rados feitos assy no cometimento delle como de bem pelejado, hum home somente dos nossos morreu, nam a ferro mas per desastre caindo no rio armado em querendo saltar de hum batel no outro, e feridos ouue bom quinhã, e por em nam tantos que nam fossem mais mortos da parte dos mouros porque passaram de trezentos e quarenta. O qual dia parece que aprou- ue a nosso senhor que fosse todo por nos: por que mandando Alfonso Dalboquerque a Bar- cia de Sousa e a Jorge da Cunha, naquella propria noite a outra parte da terra firme de cha- ma Bardes, deram no baluarte que os mouros la tinhã, o qual tomã e toda a artelharã que nelle auia. O Bidalcam co estes dous feitos ficou tam asombrado que lhe parecia que de noi- te auiam os nossos de ir dar hum salto dentro na cidade: e nam osando de dormir nella passou se a hum lugar a que ora chama o tanque de Timoja, e teve a Joam Abachado em mais esti- ma vendo que lhe falaua verdade acerca do que sentia de nos, do qual Joam Abachado a dian- te faremos particular relacaõ por os merecimentos que depois teve assy de caualero como de ca- tholico christão. E se euemos de dar credito ao que geralmente se disse, esta mudanca do Bi- dalcã tam subita: tambem procedeo por ter sabido per feiticeros que auia de morrer junto da- goa do tiro de hua bombardã. Por desimular o qual temor, e saber se era verdade o que lhe de- ziam os nossos que la eram lançados com fome, da necessidade de mantimento em que a nossa gente estava vscu deste artil, mandou certos paraos e refresco a Alfonso Dalboquerque com hua rabelaria de palauras. Dizendo que os caualeros auiam de fazer guerra a seus inimigos matando os a ferro e na a fome: e porque elle tinha sabido em quanta necessidade de mantime- to elle Alfonso Dalboquerque estava lhe enuiaua aquelle refresco. Alfonso Dalboquerque pri- meiro que este recado do Bidalcam chegasse a elle, estado os batces de larço das naos com hua bandeira branca em sinal que queriam falar, mandou a elles, e quando lhe trouxeram recado ao que vinham tornou logo a lhe mandar dizer que viessem embora: e em quãto ya a seu recado a gram pressã mandou serrar hua pipa em duas partes ambas cheas de vinho, hua posta na tol- da e a outra no conues co hua soma de biscoito per derrador como que estava aquelle mantimento ordenado pera os mareantes que andãã trabalhando em a nao. O qual arteficio fo e tam le- uemente feito, e assy estava a gente da nao tam descuidada: que quando o mensageiro do Bidal- cam fo dar o recado a Alfonso Dalboquerque na ouue aluzoço na gente nem fizeram conta de que entrãua ne sayã. E emãdo o recado que este mensageiro trazia respondeo lhe Alfonso Dalbo- querce com grãdes aguardecimẽtos do presente q lhe mãdãua leuãdo lhe muyto o recado, e q bem parecia ser dito de tal principe e caualero como elle era: e q se na acceptãua o presente, era porq os Portugueses em quãto lhe na falecia o comer q tinhã naquella tolda e conues como elle podia ver, na auia mister outres mimes, por ser gente costumada aos trabalhos da guerra, e se lhe falecia o comer tinhã a condicaõ das aues, folgãẽ mais de ir bu scar no campo q de o receber como encarcerados em gayola. Que como seu amigo em pago daquelle presente, lhe mãdãua dizer q acabãdo o mantimento na lhe soprindo todo o tẽpo do inuerno esperãse por os Portu- gueses: porq ainda q elle na quisesse os auia de ter por ospedes a sua mesa. Co a qual resposta se tornou a say: o mensageiro co merce dalgũas peças q lhe Alfonso Dalboquerque mandou dar: e leuou todo o refresco q trazia, posto q la foram os olhos de todos desimulado a necessidade o mais que podiam. O Bidalcam quãdo ouuo este recado e soube do seu mensageiro o estado em q vira a nao, e o pouco aluzoço e cobiga q a gente mostrou dos mantimentos q leuãua: assentou de leuar outro caminho com os nossos, de os nam meter em tanto aperto de rebãtes como

Da segunda decada

te ly lhe dáua, receando q̄ do muyto apertar com elles òs poeria em termo que de noite como gente de esperada ò fosse buscar lá onde estaua. E daquy desta offerta dos mantimentos tomou causa pera mādā recados a Alfonso Dalboquerq̄, e entēder cō elle no resgate de certos mouros q̄ o feitor Francisco Coruinel trouxe cōfigo dos q̄ elle Alfonso Dalboquerque mādou prender segundo contamos: porq̄ como prudente ao tempo que mataram os outros saluou estes, esperando que com elles por serem hōmmees principaes se podia fazer algū bom negocio. Do qual resgate Alfonso Dalboquerque se lançou, dizendo que os mouros eram do feitor Francisco Coruinel e que elle lhe mandaria que os resgatasse por cōprazer a elle Bidalcam: e com este arteficio por encobrir sua necessidāde resgatauā os mouros a troco de mantimentos que era a cousa de que mais necessidāde tinham.

Capi. vii. Como Dō Antonio de Aloronha foy morto pelos mouros, por acudir a Diogo Fernādez de Beja que Alfonso Dalboquerque tinha mandado queimar certos navios de remo: e do mais que se passou no rio de Boa te se sairē delle.



Assadas estas cousas que fizeram recolher o Bidalcam da soberba q̄ tinha vendo estarem já os nōssos liures do mayor trabalho q̄ recebiam, que era fome e danno que lhe fazia a artilharia de Bāngij: sobre vierā dous casos que ò tornaram aleuantar os quāes atribularā muyto a Alfonso Dalboquerque como veremos na relaçam delles. Sabendo elle per auiso de gentios que Timoja lá trazia, como polo rio acima junto da cidade estauam muytos paraos ordenados pera aquella noite seguinte em companhia de muytas balsas de lenha ceuadas de azeite e rezina pera lhe poerē o fogo ao tempo da mare virē sobre a nōssa armāda: mandou a Diogo Fernandez de Beja capitam de hūa galē que ò fosse queimar, e com elle fora Alfonso Pesca em outra e Simāo Martiz em hūa galeota, e o mestre da nao frol da Rosa chamada da casa verde dalcunha, por ser hōmem despachado pera estas cousas cō hum parao pera ir descobrindo diante as pontas da terra. Diogo Fernandez partindo de dia a fazer esta obra, foy já tanto no cabo da mare que de nam poder a forza do remo romper o telam dāgoa que vinha a elles, lançou anchora: e por se melhor informar do modo que auia de ter no cometimento daquelle feito, quis per sy em quanto esperauam a mare ir em hū parao ver o sitio do lugar onde lhe deziam estar aquella frota, com o qual ya Diogo Fernandez o adalcentemente e os marinheiros que remauā, e diante leuaua o mestre casa verde com o seu parao. Os mouros que estauā no lugar dos paraos, como tinham vegia no rio e viram o q̄ Diogo Fernādez fez, possēram se parte delles de tras dos paraos que tinham em seco, que seriam atē vinte e tantas pecas: e outros meteranse dentro em hūa galeota que fora nōssa e cō a pressa da saida da cidade por estar em seco esqueceo, a qual estaua mea em nado. O mestre casa verde que ya diate de Diogo Fernandez, quando descobriu detras de hūa ponta como os mouros punham os hombros pera lançar estes seus paraos em nado: tornou atras rijo dizendo a Diogo Fernādez, tendeuos senhor que temos muytos mouros por dauāte. Diogo Fernandez como per sy quis auer vista delles, quando tornou a voltar, posto que bem remasse: ouueranse os mouros tam despachadamente em lançar os paraos nāgoa, que primeiro que elle chegasse onde ficauam as galēes era tanta a frechada sobre elle, que se o caminho fora mais comprido nam se podēra saluar, mas como as galēes começaram varejar com artilharia entreueranse nam passando mais auante: Alfonso Dalboquerque como em baixo ouuio os tiros, parecē dolhe que pelejava Diogo Fernandez, mādou dom Antonio de Aloronha a gram pressa com sete ou oyto batees de gente que lhe acodisse: o qual com a mare que já tornaua a sobir em breue chegou onde estaua Diogo Fernandez, a tempo que ainda ouue vista dos mouros. Em alcāço dos quāes foy tātō, te dar com elles em seco de fronte da cidade, lugar onde os nōssos lhe nam podiam fazer danno: somente cometerem querer cobrar a galeota que os mouros cō pressa nā podēra de todo varar e

ficou meo em nádo. Por causa de auer e defender a qual ouue entre os nossos e os mouros hũa perfia de lançadas e frechadas que durou hũ bom pedaço, te que veo hũa frecha que atraveitou hũa perna a dom Antonio de Noronha de que dhy a poucos dias morreo. E neste feito q̄ foý causa de sua morte, tambem cozeram risco della Symão Dandrade Fernã Perez seu irmão, Simão Angel e outros que estauã já dentro na fusta dos mouros quando o batel de dõ Antonio com que elles iam se alargou della: mas foram socorridos per Diogo Fernandez de Béja que com sua galé peró que õs nam pudesse tomar mandou per hũ batel que õs recolheo, e a fusta toda via ficou em poder dos mouros, os quaes por ficarem bẽ sangrados dos nossos por aquella vez desestirá do que tinham ordenado. Alfonso Dalboquerque pela morte de dom Antonio ficou muy anojado, porque alem de ser seu sobrinho filho de dona Costança sua irmãa molher de dom Fernando de Noronha: era elle per sy tal caualeiro e tinha com isto outras qualidades que se criãua nelle hũa grande esperança pera ante de poucos annos lhe poderem entregar a governança da India, e os dias que viueo era grande descanso a elle Alfonso Dalboquerque. E nam somente o ajudãua nos trabalhos da guerra, mas ainda curãua algũas paixões entre elle e os capitães: porque como Alfonso Dalboquerque era árdego e fregueiro em os negócios de seu officio, e algũas vezes máo de contentar, sempre se aproueitãua de hũ bom terceiro per quem elle queria soldar aquellas quebras de paléuras do primeiro impeto de sua mã necõria. E que logo se mostrou cõ a morte de dom Antonio neste caso que lhe aconteceu, mandando elle Alfonso Dalboquerque enforçar hũ hũy Diaz natural da villa Laquer hẽmem de bõa linhagem: o qual foý achado em a camara da sua náõ, e segũdo se prouou era pera hũa escrãua sua de muytas captiuas q̄ trazia a que elle chamãua filhas e casãua. E execuam do qual caso posto que fosse ordinariamente per justiça segundo forma do direito, estando o delinquente com o barão na garganta pera suspender no goroupez de hũa náõ, quatro ou cinco capitães o tiraram aos ministros da justiça: dizendo que nam auiam de consentir que hũ hẽmem padecesse por tal caso, e mais sendo de sangue que quando ouuesse de morrer auia de ser per outro gẽnero de morte. E nam somente impediram esta execuam mas em mēdo de indignaçã nos batees se foram a náõ d'elle Alfonso Dalboquerque, e mais confiãda e soltamente do que se deuia a reuerencia do seu capitã mór, chegados a bordo da náõ onde Alfonso Dalboquerque õs veo recber sabendo que iam com aquelle impeto, começaram dizer que poderes tinha elle pera mandar enforçar aquelle hõmem por tal caso, e mais sendo hõme de sangue que auetido de morrer per algum delicto nam auia de ser per tam vil morte. Alfonso Dalboquerque como tinha já sabido o que elles leixãam feito e as paléuras que deziam eram confõrmes a força: dissi muladamente lhe respondeo que se elles queriam ver os poderes que tinha pera fazer aquella justiça que de boa vontade elle lhõs mostraria, que se bissem pera cima. Os capitães parecendo lhe que a mostrados poderes auia de ser a alcãda que lhe elrey dãua per suas patentēs em quanto governasse a India sobiram, mas como foram na tolda hũ e hũ õs mandou meter na bomba, estando na boca da escotilha cõ a espada na mão nũa: dizendo que aquelles eram os poderes que lhe auia de mostrar, e tães lhe dãua o seu officio de capitã contra os desobedientes e que empediam a justiça delrey seu senhor. Feita esta prisãam com que os capitães ficaram suspensos de suas capitãrias que elle Alfonso Dalboquerque deu a outros fidalgos: mandou tirar o culpado donde õ tinham e foý leuado em hũ batel per bordo de todas as náõs com pregões que denunciãuam o seu crime, te que per derradeiro õ enforcaram. E segũdo algũs familiares de Alfonso Dalboquerque depois disseram, posto que o culpado merecesse morte pelo modo que teue em cometer o crime: mais õ chegou a morte a pouca reuerencia dos capitães que a indignaçã do caso, e mais se quis mostrar na execuam della obedecido que piadoso. Mas com tũdo a mais da gente da frota ficou escandalizada deste feito, por elle Alfonso Dalboquerque ser a parte offendida e o julgador, e mais em casos daquella qualidãde, e em lugar e tẽpo que tudo eram trabalhos: nã somente de estarẽ todos com arma na mão, mas ainda era a fõme tamanha que viẽra a quatro onças de biscoito por dia, e em algũas náõs se comiam ratos. Outros coziãam os coiros das arcas por se nam poderem manter, e sobre a fõme, agoa que bibiam era